

# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

## PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

### DIRETORIA LEGISLATIVA

#### Sessão Ordinária do dia 21 de março de 2022 - Ata n.º 18.

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, à hora regimental, **em ambiente misto, utilizando-se do Sistema de Deliberação Misto, instituído pela Resolução n.º 19, de 15/12/2020**, com discussão e votação mista em virtude da emergência de saúde pública relacionada ao coronavírus SARS-CoV-2, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Senhor Presidente **Ademar Traiano**, secretariado pelos Senhores Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.º Secretário), “*sob a proteção de Deus*”, iniciou os trabalhos da **19.ª Sessão Ordinária da 4.ª Sessão Legislativa da 19.ª Legislatura**.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Está dispensada a leitura da Ata. Consulto o 1.º Secretário se há Expediente a ser lido.

**SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSB):** Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, senhoras e senhores.

**EXPEDIENTE:** (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

**Mensagens:** (Encaminhadas à Diretoria Legislativa para providências.) Mensagem n.º 12/2022 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 89/2022**), que altera dispositivos da Lei n.º 5515, de 15 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a

aplicação do Fundo de Desenvolvimento Econômico, da Lei n.<sup>º</sup> 19478, de 2 de abril de 2018, que institui o Fundo de Aval Garantidor das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná – FAG/PR; da Lei n.<sup>º</sup> 19479, de 30 de abril de 2018, que institui o Fundo de Capital de Risco do Estado do Paraná - FCR/PR; d Lei n.<sup>º</sup> 19480, de 2 de maio de 2018, que institui o Fundo de Inovação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná – FIME/PR, e dá outras providências; Mensagem n.<sup>º</sup> 13/2022 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.<sup>º</sup> 90/2022**), que altera dispositivos da Lei n.<sup>º</sup> 15229, de 26 de julho de 2006, que dispõe sobre normas para execução do Sistema das Diretrizes e Bases do Planejamento e Desenvolvimento Estadual, nos termos do art. 141 da Constituição Estadual.

**Ofícios:** (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.<sup>º</sup> 71/2022** do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 76/2022, sendo convertido na Lei n.<sup>º</sup> 20971; **Ofício n.<sup>º</sup> 76/2022** do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 101/2021, sendo convertido na Lei n.<sup>º</sup> 20972; **Ofício n.<sup>º</sup> 311/2022** da Caixa Econômica Federal, encaminhando informações referentes ao crédito de recursos financeiros – Orçamento Geral da União, firmado com o Estado do Paraná, no âmbito do Programa PPI Favelas, sob gestão do Ministério do Desenvolvimento Regional, que tem por objeto “Urbanização de Assentamentos Precários/Parque Guarituba”; **Ofício n.<sup>º</sup> 517/2022** da Secretaria de Segurança Pública, comunicando condições orçamentárias para arcar com as despesas referentes à Penitenciária Estadual de Ribeirão do Pinhal, objeto do contrato de repasse entre a União Federal e a Secretaria de Segurança Pública, no Programa de Aprimoramento da Infraestrutura e Modernização do Sistema Penal.

**Comunicado:** Comunico aos Sr.<sup>s</sup> Deputados que as Atas Resumidas das 15.<sup>a</sup>, 16.<sup>a</sup> e 17.<sup>a</sup> Sessões Ordinárias e das 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> Sessões Extraordinárias, ocorridas na semana passada, estão disponibilizadas para leitura pelos Sr.<sup>s</sup> Deputados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI, nas unidades dos gabinetes dos Sr.<sup>s</sup>

Parlamentares. Decorrido o prazo de 24 horas para pedidos de retificação, estabelecido no §1.º do art. 7.º da Resolução n.º 19/2020, serão consideradas aprovadas e, assim, as íntegras das reuniões serão publicadas no Diário Oficial da Assembleia, conforme estabelecido no art. 139 do Regimento Interno.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Senhores Deputados e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, por solicitação do Deputado Arilson Chiorato, Líder da Oposição na Assembleia, parte do Grande Expediente desta Sessão será destinado para a participação do Professor Elton Barz, Presidente do Diretório Estadual do Partido Comunista do Brasil, PCdoB. Logo após, por solicitação dos Deputados Michele Caputo e Bazana, assistiremos às explanações referentes ao *Dia Estadual da Conscientização sobre a Síndrome de Down* e a semana de ações no campo da Síndrome de Down, a serem realizadas anualmente no dia 21 de março. Registro a presença aqui na Casa do Professor Elton; de Noêmia da Silva Cavalheiro, Assistente Social, Mestre em Psicologia Social, Fundadora da Associação Reviver Down, Fundadora do Ambulatório da Síndrome de Down do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná e Presidente da Federação Paranaense das Associações de Síndrome de Down; de Laura Dersola Xavier Negri, Pedagoga e Autodefensora Nacional da Síndrome de Down; Mônica Dersola Xavier Negri, Enfermeira; Karina Pessoa Peters Gouveia, Assessora Parlamentar do nosso Deputado Bazana, que, aliás, a Karina tomou posse hoje aqui na Assembleia, sendo a primeira menina, moça, mulher com Síndrome de Down a trabalhar no Poder Legislativo do Estado do Paraná. Ainda registramos a presença da Maria Gislene de Araújo Souza Gouveia, que é a mãe da Karina; do Sr. Carlos Eduardo Cavalheiro; do Hércules Negri; da Maria Fernanda Bruni, Jornalista e Fundadora do Instituto “Tenho Nome”. Então, neste momento, já conforme acordado, em razão do tempo que temos, concedo a palavra ao Deputado Arilson, que fará a saudação ao seu convidado, e na sequência ao Professor Elton. Só peço que religiosamente cumpram o horário, porque ainda temos várias pessoas para falar.

**GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram da palavra os Sr.<sup>s</sup> Deputados: Arilson Chiorato; e Michele Caputo e Pedro Paulo Bazana.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Presidente Traiano, nobres Deputados e Deputadas, público aqui presente. É com muito orgulho que fazemos essa solicitação de comemoração do centenário do PCdoB, Partido Comunista do Brasil, fundado em 25 de março, há 100 anos, no município de Niterói, o Partido mais antigo em vigência na história da política brasileira, que contribuiu muito para os processos democráticos deste País e contribuiu muito para a história do Brasil de forma muito positiva. Por isso, homenageamos aqui hoje, na figura do Presidente, Professor Elton Barz, todos os comunistas do nosso Estado do Paraná. Parabéns ao PCdoB.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Com a palavra, então, o Professor Elton Barz.

**SR. ELTON BARZ:** Boa tarde, todos e todas. Quero aqui cumprimentar todos os Deputados e Deputadas. Agradecer ao meu amigo Arilson Chiorato por possibilitar a nossa fala neste momento, neste momento histórico, não só porque o nosso Partido está fazendo 100 anos. Dia 25, na cidade de Niterói, no Passeio do Niemeyer, que também somou as nossas fileiras do Partido, aliás, Niemeyer que fez o projeto aqui do anexo desta Casa, então, vocês também têm, desfrutam um pouco dessa obra desse comunista que muito contribuiu para o Brasil. Então, estaremos lá em Niterói, porque foi lá que foi criado, no dia 25 de março de 1922, o primeiro Partido Nacional do País, porque antes os Partidos eram estaduais. O nosso Partido tinha o nome naquele momento de Partido Comunista do Brasil, seção brasileira da internacional comunista, porque ele veio no bojo do processo da Revolução Russa, organizaram-se partidos comunistas no mundo inteiro, fomos o terceiro, ou quarto Partido Comunista das Américas, veio primeiro o da Argentina, depois do Uruguai, depois do Chile, e depois aqui no Brasil. O Partido teve em toda sua trajetória, meus amigos e minhas amigas, uma luta muito grande, primeiro para sobreviver. Tivemos em toda a nossa história o período mais longo de estarmos na ilegalidade esse que começou em 1985. Boa parte do período do Partido estivemos na ilegalidade, e não só por questões de ditaduras ou coisa parecida. Lembrar aqui, e aqui quero lembrar o nome de José Rodrigues

Vieira Neto, que foi nosso Deputado aqui desta Casa, que participou de todo o processo da Constituição Estadual de 47. Aliás, Deputados e Deputadas, Vieira Neto, hoje o prêmio de honra da OAB do Estado do Paraná, o maior prêmio de honra da OAB do Estado do Paraná chama-se Vieira Neto, que foi Deputado desta Casa e foi cassado em um período democrático. Então, o nosso Partido também teve essa questão de ser cassado na época que tinham aí as questões das guerras frias e tal, e com isso fez com que o Partido fosse cassado no Governo Dutra. Mas, mesmo nessa época, teve a Constituição Nacional, queria deixar aqui para vocês, nossos Deputados na época eleitos, agiram muito para contribuir para a democracia do País. Lembrar que foi do nosso Deputado na época de 47, o Jorge Amado, o pedido, e foi aprovado na Constituição brasileira daquele momento, que o Brasil tivesse a liberdade religiosa. Então, a luta pela liberdade religiosa e por todas as liberdades está muito associada ao nosso Partido. Mas queria falar, além de falar da questão geral do Partido do Brasil, queria falar aqui do nosso Paraná, lembrar que o Partido surgiu da organização sindical, da organização dos trabalhadores e trabalhadoras, principalmente dos trabalhadores ferroviários. No início, se vocês mapearem onde estava o Partido, era onde tinha a rede ferroviária. É lembrar de Dino Coli, que foi um dos nossos militantes iniciais. Dino Coli, Deputado Plauto, da nossa cidade de Ponta Grossa, também um dos fundadores do grande Operário Ferroviário Sport Clube, fundado em 1º de maio de 1912. Ou seja, com essa tênue de trabalhadores que se constituiu o Partido. Os nossos primeiros diretórios foram constituídos em 1946, ou seja, 76 anos atrás, o diretório da minha cidade de Ponta Grossa tem 76 anos, como o de Curitiba, o nosso diretório mais antigo é o de Londrina, todos eles têm 76 anos. Foi do nosso Partido aqui no Paraná a primeira Parlamentar mulher, que foi a primeira Vereadora de Curitiba, a Maria Olímpia Carneiro Mochel, eleita em 47, já sobre a sigla de outro partido porque já estávamos cassados. Isso foi um pouco da nossa história, meus camaradas. Viemos muito tempo dentro do PTB, antigo PTB, e muito tempo dentro do MDB, foi lá que conheci, por exemplo, o grande Deputado Romanelli, nas antigas lutas da democracia que estávamos batalhando juntos. Então, o Partido ganhou sua legalidade em 85, mas gostaria de lembrar de outros

nomes, depois que foi feita a legalidade, principalmente lá em Londrina, tivemos grandes batalhadores, se vocês nunca ouviram falar da Guerrilha de Porecatu, que foi uma luta muito grande no sentido de se fazer a luta pela posse da terra em toda aquela região, e foi puxada por um camarada nosso chamado Manoel Jacinto Correia, que é pai da Ex-Vereadora Elza Correia, e Deputada desta Casa, Elza Correia. Foi nesse movimento, Deputados e Deputadas, que foram criados os primeiros sindicatos rurais do Brasil, antes de todos os sindicatos rurais criados na década 50, 60, o sindicalismo rural nasce no Paraná. É por isso que hoje temos honra de ter dentro da nossa central, que é a CTB, o conglomerado da Fetaep, que são os representantes dos filhos do sindicalismo que surge de Porecatu. Queria lembrar nessa época também, do Norte do Estado do Paraná, do nosso camarada Pedro Preto, que ajudou a organizar o Partido lá. Pedro Preto não é nada mais, nada menos do que o pai do nosso atual Secretário da Saúde Beto Preto, que também ajudou a construir o Partido naquela região. E, um pouco depois, lembrar também da grande luta que teve dos posseiros no sudoeste do Estado. Falei para os meus amigos lá de Beltrão, a Juliana Andrade que está me ouvindo pela *TV Assembleia*, que iria falar de Beltrão. E nessa luta tivemos o grande camarada Ermógenes Lazio, pesquisador, historiador, militante, que também esteve aqui nesta Casa, que foi do nosso Partido, de toda essa luta pela questão da posse da terra, a luta por um Paraná e por um Brasil de uma maneira diferenciada, que privilegia a maioria da sua população. Queria lembrar, entre esses velhos comunistas, já falei do Oscar Niemeyer, mas queria falar de outro arquiteto, que é o Vilanova Artigas. O Vilanova Artigas, todo mundo diz que nasceu em Curitiba, foi um dos maiores professores de arquitetura da escola moderna de arquitetura brasileira, mas o Vilanova Artigas nasceu na verdade na nossa vizinha, Plauto, na nossa vizinha Teixeira Soares. O pai dele foi lá construir a estrada de ferro, nasceu lá, um dos maiores arquitetos. Quem passa no Cabral, tem o hospital São Lucas, o Hospital São Lucas é da obra do nosso Vilanova Artigas. Mas o Partido, mais que Deputados, esteve sempre presente nos movimentos sociais. Aqui, várias pessoas quando entrei, falaram assim: “Comecei na política pela UJS, pela União da Juventude Socialista”, que é hoje o maior

agrupamento de juventude que se tem na América Latina. Antes disso, já tínhamos muita militância, militância na área da juventude, na área do movimento estudantil. Lembrar de figuras históricas que hoje falei para ele que iria citar... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Professor, gostaria que V.Ex.<sup>a</sup> pudesse concluir com maior rapidez.

**SR. ELTON BARZ:** Sim, obrigado. Uma das imagens que se tem da época da resistência do movimento estudantil é do Doutor José Ferreira Lopes, que é o homem que enfrentou a cavalaria com um estilingue, nosso Doutor Zequinha que também é nosso representante. Estivemos em todas as lutas do movimento social, do movimento estudantil. Por isso, quero agradecer a esta Casa de deixar marcado depois de 75 anos que o último comunista eleito pelo Partido esteve nesta Casa falando, acho que é importante para nós. Agradeço aos Deputados e Deputadas e um abraço a todos.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Consulto o professor se vai permanecer aqui, porque após as falas dos demais Deputados e de outras lideranças faríamos um momento de fotos. Pode ser? Então, agora, concedo a palavra ao Deputado Michele Caputo também, para falar sobre Síndrome de Down.

**DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB):** Boa tarde, Presidente Traiano, demais membros da Mesa Diretora, Deputados e Deputadas, todos que nos acompanham. De forma muito especial, hoje eu e o Deputado Bazana pedimos, e vamos dividir o nosso tempo rapidamente, para falar desse dia mundial, que é hoje 21 de março, da Síndrome de Down. Não vou falar o que é a síndrome, nem o que isso representa, mas estamos falando de algo que envolve cerca de 150 mil casos novos por ano, que tem ainda muito a ser vencido. Muito foi conquistado graças principalmente às famílias, às mães, às entidades e às pessoas que exigem os seus direitos. Então, temos problemas na questão da saúde, tem questão de diagnóstico, tem questão de tratamento, de medicação, mas, acima de

tudo, a grande questão hoje é a inclusão, a empregabilidade. Por isso, quero parabenizar o Deputado Bazana, que emprega uma pessoa com síndrome de down. E, dia 1º de abril, começa a Maiara, a filha da Marlene, também a trabalhar no meu gabinete, tive essa condição, e vejo nessa questão da inclusão e da empregabilidade, os órgãos públicos, indistintamente, Prefeituras, Estados e a União, precisam urgentemente abrir espaço para as pessoas com síndrome de down, para uma série de outras pessoas com deficiência, pessoas especiais, porque elas produzem, elas podem e produzem muito, cada um com o seu tempo, com a sua individualidade e com essa diferença, que sempre é importante em todos nós. Quero agradecer, e vou encerrar aqui, à Noêmia Cavalheiro, que é a Presidente da Federação das Associações. A Noêmia conheci quando nem existia Federação, conheci-a na Reviver Down. E com a Noêmia, o seu filho Carlos Eduardo. Obrigado. Vocês são de fato as pessoas mais importantes. Quero cumprimentar a Laura Xavier, que representa a Federação Nacional, seus pais, a enfermeira Mônica e o Hércules. A Jornalista Fernanda, que já foi aqui citada, e a própria Marlene que é do “Somos Mais”. Mas para falar sobre síndrome de down, ninguém melhor do que as famílias, do que as mães e de que as pessoas. Muito obrigado.

**DEPUTADO BAZANA (PV):** Boa tarde. Cumprimentar o nosso Presidente Traiano, nosso Secretário Romanelli. Cumprimentar todos os demais companheiros Deputados e Deputadas. Cumprimentar e agradecer ao Michele por ceder um pouquinho do tempo dele para podermos falar desse dia tão especial. E, cumprimentar o Dudu, que ele é a causa disso, e cumprimentar a Karina, a Karina que a partir de hoje passa a integrar o gabinete do Deputado Bazana como a primeira pessoa com síndrome de down a trabalhar na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Isso nos orgulha muito, porque estamos há quase 20 anos envolvidos na causa da pessoa com deficiência e é um momento muito importante, como o próprio Michele falou, de podermos sensibilizar as pessoas e conseguirmos a inclusão social, colocar as pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Tenho uma lei que está tramitando aqui na CCJ também para que a Casa absorva aí pelo menos 2% de pessoas com deficiência, porque é uma

importância. E esse dia foi declarado mundialmente, exatamente no dia 21, que é o cromossomo 21 que faz a divisão, que aconteceu esse presente de Deus na vida de um pai e de uma mãe. Só relatar um fato. Um dia estava na Apae, chegou uma mãe, 19 ou 20 anos, chorando, porque ela tinha acabado de ter uma filha com síndrome de down, e o relato da família dizia que ela chorava dia e noite, não parava porque ela não aceitava. Acredite você, Presidente, Romanelli, na porta da diretoria da Apae eu disse a ela: "Você não quer a sua filha, eu a adoto, pego ela para mim e vou cuidar dela, porque é um presente de Deus e você está chorando. Mas adoto essa criança e vai ficar comigo. Você pode ter certeza de que vai ser um anjo na minha vida". A partir daí, nunca mais essa mulher chorou, ela abraçou a criança, hoje está com 12 anos, e é um anjo. E a Assembleia acaba de trazer para cá também, não só eu, mas agradeço a oportunidade dos companheiros, a nossa Karina, que vai ser a nossa assessora parlamentar, com certeza vai dar um show, porque é inteligente, é competente, assim como o Dudu que está aí, que conheci agora há pouco também. Agradecer aos familiares, tanto da Karina quanto do Dudu. As pessoas estão ligadas à síndrome de down não só no Paraná, mas no Brasil, e esse dia foi marcado exatamente para que as pessoas enxerguem um pouco mais a pessoa com deficiência em todos os seus níveis e deem essa oportunidade a esse ser humano tão especial, que merece todo o respeito e todo o carinho. Tenho certeza de que a Casa, logo, logo, assim como o Michele fez, outros também vão abraçar as pessoas com deficiência para podermos seguir essa trajetória, que não poderia ser diferente. Obrigado. Que Deus proteja cada um. Vamos em frente e que esse dia seja marcado na história da Assembleia Legislativa do Paraná.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Ouviremos neste momento a Sr.<sup>a</sup> Noêmia da Silva Cavalheiro, que é Assistente Social, Mestre em Psicologia Social e Fundadora da Associação Reviver Down, também fundadora do Ambulatório da Síndrome de Down do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

**SR.<sup>A</sup> NOÊMIA DA SILVA CAVALHEIRO:** Boa tarde a todos e a todas. Em nome da Federação Paranaense das Associações de Síndrome de Down, cumprimento o Sr. Presidente e os Sr.<sup>s</sup> Deputados e demais pessoas que nos ouvem. Somos a Federação Paranaense das Associações de Síndrome de Down e viemos a esta respeitável Casa Legislativa por causa do *Dia Internacional da Síndrome de Down*. A Federação tem como objetivo social congregar, fortalecer e representar pessoas jurídicas e movimentos sociais no Estado do Paraná, cuja finalidade seja o desenvolvimento global das pessoas com Síndrome de Down, sua inclusão, sob todos seus aspectos, qualidade de vida, defesa de seus direitos e garantias fundamentais, tendo como valores a ética e a solidariedade para uma vida plena em sociedade. A Lei Estadual n.<sup>º</sup> 20.599/21 institui *Dia Estadual da Conscientização sobre a Síndrome de Down* e a semana de ações no campo da Síndrome de Down, a serem realizadas, anualmente, em 21 de março e na semana que compreende o dia 21 de março. Em complemento à Lei Estadual n.<sup>º</sup> 20.599/21, de autoria do Deputado Michele Caputo, apoiamos e incentivamos os municípios que começam a passar por uma mudança da concepção de deficiência, à luz da convenção internacional dos direitos de inclusão e da lei brasileira de inclusão, tendo assim um envolvimento das diversas políticas públicas e do trabalho em rede: saúde, educação, habitação, sistema de justiça, comunidade, entre outras. Ainda hoje vemos poucas pessoas com deficiência ocupando espaços nos diversos segmentos da sociedade, como escolas comuns, universidades, trabalho, cultura, esporte, lazer, entre outros. Ainda são invisíveis, perante a sociedade, quanto às demandas e às condições da pessoa com deficiência para uma vida digna. Um levantamento do IBGE aponta que 8,4 milhões da população brasileira acima de dois anos têm algum tipo de deficiência. São 17,3 milhões de pessoas. Entre esses milhões, alguns têm a Síndrome de Down, que é uma alteração genética produzida pela presença de um cromossomo a mais, o par 21. Isso quer dizer que as pessoas com Síndrome de Down têm 47 cromossomos em suas células em vez de 46, como a maior parte da população. E é por isso que estamos aqui, para dizermos o quanto é importante vermos as pessoas com deficiência como sujeito de direito, com acesso à plena participação

social. Para dizer que as pessoas com Síndrome de Down e suas famílias estão participando de movimentos coletivos, reivindicando direitos de participação e cidadania. Mas por que ainda precisamos de um dia especial para dizer sobre a pessoa com Síndrome de Down e outras deficiências, que precisa que seus direitos sejam respeitados, garantidos e efetivados? Por que ainda precisamos falar que todos querem ser respeitados como cidadãs e cidadãos? Este dia nos dá a oportunidade de dizer que o princípio da Convenção das Nações Unidas sobre os direitos das pessoas com deficiência da ONU pede a participação e a inclusão plena e efetiva na sociedade. Precisamos ser apenas letras mortas para transformar em prática de vida. Entretanto, isso ainda requer uma mudança de paradigma, um novo olhar sobre a deficiência, sobre a sociedade. Desejamos que todos abracem esse novo conceito, o poder público, autoridades, educadores... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Pois não.

**SR.<sup>ª</sup> NOÊMIA DA SILVA CAVALHEIRO:** Só um minutinho. Lembramos também que estamos na casa do povo e que esta Assembleia e que os anseios da população paranaense são expostos por meio dos representantes democráticos e legitimamente eleitos. Portanto, esperamos que as senhoras e os senhores, com o mandato popular nas mãos, contribuam para legislar em prol de uma sociedade inclusiva. Vivemos em um tempo em que a segregação precisa perder a sua influência e que a participação dos excluídos, em todas as esferas da sociedade, efetive-se sobre a força dos novos ventos que sopram sob o solo paranaense. Agradecemos a oportunidade e finalizamos dizendo que estamos com as mãos estendidas e esperamos encontrar as suas mãos para juntas e juntos nos movermos nessa direção. Obrigada. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Concedo a palavra à Sr.<sup>ª</sup> Laura Deorsola Xavier Negri, pedagoga, representando as pessoas com Síndrome de Down.

**SR.<sup>a</sup> LAURA XAVIER NEGRI:** Senhor Presidente, membros desta Assembleia, boa tarde a todos. Agradeço a oportunidade de estar aqui com vocês neste dia muito importante. Meu nome é Laura Negri. Moro em Curitiba, sou professora e pedagoga. Tenho Síndrome de Down e represento o Paraná como autodefensora e pela Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down. Vou fazer a minha autodescrição. Sou mulher branca, olhos verdes, cabelos longos louro-escuro e estou vestindo uma blusa creme com um casaco vermelho. Hoje, dia 21 de março, celebramos o *Dia Nacional da Síndrome de Down*, conforme a Lei n.<sup>º</sup> 14.306, de 3 de março de 2022, que determina que os órgãos públicos responsáveis pela criação de políticas públicas para a pessoa com Síndrome de Down promovam a realização e a divulgação de eventos que a valorizem na sociedade. Também neste dia celebramos o *Dia Internacional da Síndrome de Down*. Criado pela *Down Syndrome International* e reconhecido pela ONU desde 2006. Este é um dia que busca dar visibilidade ao tema. Levar informações para dar fim ao preconceito e ampliar a participação social. Abre espaço para a defesa de seus direitos e sem condições genéticas representem qualquer tipo de barreira. E mostra que a sociedade só é justa quando inclusiva, quando pessoas com Síndrome de Down têm seus sonhos e projetos de vida, estudam e trabalham como qualquer ser humano. Minha experiência de vida e de muitas outras pessoas com Síndrome de Down revela que somente incluídos podemos desenvolver e construir de forma positiva na sociedade. Mas o que significa a inclusão? A inclusão é parte fundamental do desenvolvimento de todo ser humano. Ela significa que todos devem ter a participação plena e efetiva em todos os espaços sociais, a garantia de acesso aos benefícios de vida em sociedade, oportunidades iguais, suas necessidades reconhecidas e compreendidas, os direitos respeitados e voz. Por tudo isso, na posição de autodefensora, venho hoje a esta Casa solicitar que aqui sejam desenvolvidas políticas públicas paranaenses que levem a uma inclusão legítima e que garantam acesso, recursos e façam a diferença para tornar nossa sociedade mais justa e igualitária. Muito obrigada e tenham uma boa tarde. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Para que todos os Sr.<sup>s</sup> Deputados, Deputadas e servidores conheçam a nova servidora da Casa, que vai trabalhar no gabinete do Deputado Bazana, peço para que a Karina se levante aqui, porque vão cruzar com ela muitas vezes. (Aplausos.) E agora vou suspender a Sessão por alguns minutos, para os registros fotográficos.

**(SESSÃO SUSPENSA.)**

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Está reaberta a Sessão. Primeira oradora no Pequeno Expediente, Deputada Luciana Rafagnin.

**DEPUTADO TADEU VENERI (PT):** *Pela ordem*, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** *Pela ordem*, Deputado Tadeu.

**DEPUTADO TADEU VENERI (PT):** Senhor Presidente, só para fazer um comunicado à Casa – até gostaria de pedir aos Sr.<sup>s</sup> Deputados, o Deputado Michele já sabe, por isso está conversando aqui – aos Sr.<sup>s</sup> Deputados, às Sr.<sup>as</sup> Deputadas e àqueles que nos assistem, certamente o Professor Lemos também irá fazer referência, mas o órgão especial do Tribunal de Justiça encerrou, há pouco mais de meia-hora, o julgamento da lei que nós, enquanto Bancada do Partido dos Trabalhadores e outros também entraram, que criava no Estado do Paraná a situação do *homeschooling*. E, por unanimidade, declarou a lei inconstitucional. Então, Sr.<sup>s</sup> Deputados, *homeschooling* no Paraná não existe mais. Foi por pouco tempo. E, agora, como diz o Deputado Maurício Requião, foi avisado. Mas por pouco tempo e agora, com essa ação, quero parabenizar aqui todas as pessoas que fizeram esse processo e, principalmente, a advogada Ligia, que fez sustentação oral agora há pouco no Tribunal e com uma defesa brilhante teve do Desembargador Kanayana, já não no mérito, nem liminar. Já entendendo que o Projeto é inconstitucional, por isso não haverá mais a condição de educação domiciliar. Obrigado, Sr. Presidente e Sr.<sup>s</sup> Deputados. Parabéns a todos os

Deputados e o Deputado Lemos que conseguiu a mesma coisa em Cascavel e que foi também precursor desse processo aqui. Obrigado, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Deputada Luciana Rafagnin.

**PEQUENO EXPEDIENTE:** Usaram da palavra os Sr.<sup>s</sup> Deputados: e Luciana Rafagnin; e Professor Lemos.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas. Inicialmente, quero parabenizar o Deputado Michele Caputo e também o Deputado Bazana por trazer esse tema tão importante no dia de hoje, *Dia Mundial da Síndrome de Down*. Trazer para nós esse debate. Parabenizar a Federação pelo trabalho que é realizado. E que todos possamos, realmente, abraçar essa luta pela inclusão plena na sociedade de todas as pessoas com Síndrome de Down. Também aqui parabenizar o Deputado Arilson por trazer ao Plenário o partido PCdoB. Também o partido mais antigo e que, com certeza, batalhou muito, tem uma história muito bonita na luta dos direitos dos trabalhadores e pela questão da democracia. Então, parabéns também ao Deputado Arilson que traz esse tema. E, Sr. Presidente, quero, inicialmente, dizer que no dia 18 tivemos um dia histórico na nossa capital, que foi a vinda do Ex-Presidente Lula e também a filiação do Ex-Governador Roberto Requião ao Partido dos Trabalhadores. O ex-Governador que tem uma história muito bonita de trabalho, de ação, deixou grandes marcas no seu Governo no Estado do Paraná e que agora se filia, então, ao Partido dos Trabalhadores, com o Deputado Maurício Requião, seja bem-vindo, assim como várias lideranças que se filiaram no nosso partido o Partido dos Trabalhadores no dia 18. Também no dia 19, o MST, Sr. Presidente, está de parabéns, porque fez um grande evento recebendo o Presidente Lula no município de Londrina. Um grande evento que contou com a presença de mais de 7 mil pessoas, onde o Movimento mostrou, novamente, toda a sua organização, a sua organização também na produção, de tudo que produz, todo alimento produzido pelo Movimento Sem-Terra, pelos assentados, pelos

acampados que já nos deram um exemplo de solidariedade quando, então, nos momentos difíceis da pandemia, produziram alimentos, produziram cesta básicas, produziram muitas marmitas que foram entregues às pessoas que, no momento difícil da pandemia, também passavam fome. E continua até hoje mostrando esse exemplo de solidariedade, preocupação com o alimento e preocupação também como o meio ambiente. Parabéns ao MST do nosso Estado pelo grande exemplo que dá a todos nós na organização e também na questão da produção e respeito ao nosso meio ambiente. Senhor Presidente, hoje vamos votar vários projetos. Temos vários projetos na pauta, principalmente aqueles que dão o reajuste a todos os servidores, trabalhadores do Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, do Ministério Público, da Defensoria Pública e também da Assembleia Legislativa. Queria, neste momento, Sr. Presidente, solicitar, mais uma vez, a nossa Bancada já fez isso por muitas e muitas vezes, mas mais uma vez gostaria de repetir aqui, pedir, clamar ao Governo do Estado do Paraná, Ratinho Junior, que realmente reconheça o trabalho também dos servidores do nosso Estado, de todos os servidores públicos do Estado do Paraná, do Poder Executivo, do quadro do Poder Executivo. Quando falamos isso é porque os nossos servidores públicos estão, praticamente, cerca de 35% de defasagem salarial. Estão aí há seis, sete anos, praticamente, sem a reposição. E é justo. E isso depende muito de uma vontade política do Governador Ratinho Junior, da decisão política dele de dar esse aumento, de reconhecer esse trabalho, porque sabemos que ele tem, sim, amparo legal, amparo financeiro. Então, é uma decisão política do Governador dar esse reajuste, dar a reposição salarial também para os nossos servidores do Estado do Paraná. É para quem, realmente, faz acontecer no nosso dia a dia, no nosso Estado, que são os nossos servidores do quadro da saúde, da segurança, da agricultura, que são os nossos servidores de todas as áreas que atendem a todo o público paranaense, que atendem a todas as pessoas do Estado do Paraná e que fazem, realmente, acontecer o nosso dia a dia no nosso Estado. Por isso, é justo, é mais do que justo que seja reconhecido esse trabalho. Então, fica aqui o nosso pedido ao Governador que realmente atenda também aos servidores públicos do nosso Estado que estão clamando por reposição salarial já que as

perdas chegam a 35%. E também nesse sentido, quando estamos aqui solicitando ao Governo Ratinho Junior uma atenção especial aos servidores do nosso Estado, quero reforçar... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN):** Deputada Luciana, por favor, para concluir.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Quero então para finalizar, Sr. Presidente, reforçar aqui o pedido para que o Governador atenda às entidades da agricultura familiar que precisam de uma audiência com o Governador, porque querem entregar essa pauta de auxílio emergencial, a questão da crise hídrica que tivemos em nosso Estado do Paraná e também a questão da merenda escolar. Tivemos problemas com relação ao edital da Fundepar. Esse edital que diminuiu os recursos na compra do alimento escola e precisamos que o Governo crie um PAA emergencial para dar condições aos agricultores familiares de continuarem produzindo e continuar vivendo no campo. Então, fica aqui o nosso pedido que o Governador Ratinho Junior receba as organizações da agricultura familiar para receber essa pauta, que vem com relação à merenda escolar, ou seja, um PAA emergencial neste momento de crise... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN):** Por favor, Deputada, conclua.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Concluindo, Sr. Presidente. Só peço que o Governador receba as entidades, receba essa pauta e atenda a essa reivindicação da agricultura familiar. Muito obrigada.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN):** Com a palavra, ainda no Pequeno Expediente, Deputado Professor Lemos.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados e Deputadas, quero cumprimentá-los ao tempo em que cumprimento toda a população que acompanha a nossa Sessão nesta segunda-feira. Quero aqui

register que tínhamos razão quando com a APP-Sindicato, com pais, com estudantes e ao lado de vários Deputados na Casa, afirmamos nesta tribuna que o Projeto de Lei que tramitava, propondo a educação domiciliar, era constitucional. E ele foi aprovado, nesta Casa, o Governador sancionou, mas o Tribunal de Justiça, reunido no órgão especial, por unanimidade, decidiu que é constitucional, que esta lei não poderia ter sido aprovada. Então, tínhamos razão quando dizíamos que era constitucional. Também dizíamos que no mérito este Projeto, esta lei, não era de interesse público, ao contrário, prejudicava as nossas crianças, adolescentes e jovens que têm o direito de se matricular e frequentar escolas; de se relacionar com os outros colegas; de não ficar em uma redoma isolado, como se a sociedade em que vivemos não possa ser conhecida por esses estudantes. E a escola reproduz a sociedade em que vivemos, então, a escola precisa ser defendida. O professor, a professora, o funcionário, a funcionários de escola precisam ser defendidos. Não podemos desprezar as escolas nem os profissionais de educação e não podemos retirar das crianças o direito de frequentar escolas. Por isso quero aqui cumprimentar, mais uma vez, o Tribunal de Justiça, que, pela segunda vez, derrota leis como esta. Derrotou a lei de Cascavel com uma ação que entrei na Justiça, e por unanimidade, também, foi considerada constitucional. E agora também ingressei na Justiça ao lado de outros Deputados e também da Federação dos Trabalhadores do Serviço Público do Estado do Paraná. Quero mais uma vez dizer que o Tribunal de Justiça presta um serviço importante à sociedade paranaense e ao povo brasileiro. Também quero aqui, Sr. Presidente, mostrar uma carta de repúdio escrito por estudantes e por pais, lá do Colégio CEEP de Cascavel, que é o Centro Estadual de Educação Profissionalizante. Por que protestam? Protestam porque o Estado contratou a Unicesumar para oferecer aulas a distância, nos cursos que eles sempre tiveram professor dando aula presencial. Instalou um caos. E não é só em Cascavel no CEEP, é em Ponta Grossa, é em Londrina, é em Maringá, é em Curitiba, é no Paraná inteiro. Por isso, mais uma vez venho à tribuna para solicitar ao Governo do Estado do Paraná que não espere a Justiça suspender esse absurdo. O Governador pode e deve suspender, em tempo. Acolha o clamor dos pais, dos

estudantes, dos professores, da comunidade escolar do Paraná. Queremos professor dando aula presencial, porque essas escolas têm professores, têm laboratórios, têm condições de oferecer essas aulas de modo presencial como sempre ofereceu no Estado do Paraná. Por que agora o Governo acha que não temos profissionais? É mais um erro, é mais um absurdo cometido contra a escola pública, contra a educação pública, contra os estudantes das escolas públicas de ensino profissionalizante. Está aqui, também, o Ofício dos pais lá do CEEP de Cascavel... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN):** Deputado Professor Lemos, pra concluir.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Deputado Turini, também está aqui um Ofício assinado por pais, por estudantes do CEEP de Cascavel, solicitando que a Assembleia promova Audiência Pública para debater esse tema; que a Assembleia se envolva e ajude as escolas, ajude os estudantes, para que tenham professores com aulas presenciais como sempre tiveram. Aliás, o CEEP é um exemplo, é um exemplo de escola profissionalizante, ele derivou do Programa Brasil Profissionalizado que o Lula implementou. Mandou os recursos para criar essas escolas, equipar e entregar para o Estado administrar. São escolas boas, mas também tem as escolas que não são CEEPs, que têm cursos profissionalizantes que estão sendo prejudicadas de igual modo. Por isso fica aqui o nosso apelo para que o Governo volte atrás e ofereça... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN):** Tempo encerrado. Passamos ao horário das Lideranças. Liderança do Cidadania, com a palavra a Deputada Cristina Silvestri.

**HORÁRIO DAS LIDERANÇAS:** Usaram da palavra os Sr.<sup>s</sup> Deputados: Cristina Silvestri (CDN); Soldado Fruet (PROS); Galo (PODE); Goura (PDT); Tadeu Veneri (PT); Arilson Chiorato (Oposição); e Hussein Bakri (Governo).

**DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (CDN):** Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Sr.<sup>s</sup> Deputados. Hoje venho a esta Casa me manifestar sobre dois assuntos ligados à grande vocação do nosso Estado: o agronegócio. Nossos colegas já conhecem a importância do agro no Paraná e no nosso País, assim não vou me estender e relatar os números e indicadores sobre esse segmento. São milhares de empregos e investimentos que nos orgulham, ao longo de décadas de trabalho diário do nosso agricultor, e, com certeza, muito se deve ao apoio da pesquisa: pelo lapar e pela extensão rural por meio da Emater. Esse orgulho que vem do campo enobrece nossos produtores rurais. E quero, no entanto, enaltecer a responsabilidade desta Casa na observação dos cenários e com isso fazer o seu papel de defesa dos interesses do cidadão. E mais, ainda, estar atento aos que nos governam sobre as responsabilidades que têm com a produção e com o desenvolvimento. Enfim, primeiramente: a questão da nossa dependência com a importação de fertilizantes, importantes insumos para a elevada produção da nossa agricultura. Quando importamos 85%, importamos para produzir nossos alimentos, sendo que 23% importamos da Rússia, com o total abandono de políticas de incentivo à busca de alternativas de fertilizantes no País. Mesmo com safras anuais recordes, a nossa condição de dependência só foi aumentando. Por outro lado, a inexistência do planejamento estratégico em longo prazo também nos trouxe ao cenário que estamos hoje. Péssimas são as perspectivas com a crise que se agrava no Leste Europeu. O resultado será o aumento dos preços dos alimentos e a fala de competitividade no mercado mundial. Como consequência, teremos mais dificuldades para o povo e para os empresários. Agora de afogadilho como sempre, no País, estamos atrás de novos mercados fornecedores. Como será possível que o Canadá, em tão pouco tempo, irá atender à nossa demanda máxima, em tão pouco tempo? Suponho que praticamente impossível. E qual a relação desse assunto com aquilo que é importante para o nosso Estado, para a nossa gente? É simples de deduzir: não podemos perder de vista a capacidade de planejamento em longo prazo, principalmente em um setor estratégico para a nação – o desenvolvimento científico e tecnológico. E, nesse aspecto, Sr.<sup>s</sup> Deputados, faço aqui um apelo, que temos que unir forças para

apoiar as nossas instituições de pesquisas e as nossas universidades. Com a Covid-19, percebemos claramente a importância da Ciência para a sobrevivência da humanidade. E, mais uma vez, uma questão pontual e grave nos faz olhar de forma diferenciada para as nossas instituições e para quem as faz importantes: o seu corpo funcional e os seus pesquisadores. Pois bem, estamos prestes a receber uma mensagem do Governo cujo propósito é avaliarmos e discutirmos uma proposta da criação do plano único de carreiras do atual Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, o IDR. Recebi os representantes do IDR que vieram pedir o nosso apoio para questões que poderão trazer problemas à instituição. Foi uma aula sobre o funcionamento da instituição. A exemplo do grande projeto de produção de grãos como alternativa à substituição parcial ou total do milho, na composição da ração animal, visando a redução dos custos de produção e a ocupação do solo em períodos hibernais. Confesso que fiquei muito preocupada com o relato e menciono aqui os pontos críticos apontados. Primeiro: na proposição do plano único, IDR, desaparece a carreira técnico-científica e muda o *status* do atual cargo de pesquisador. Segundo: os cargos de auxiliar de ciência e tecnologia e de assistência de ciência e tecnologia que existem na atual lei, passarão a extintos no vagar do plano único do IDR, não permitindo mais a contratação de pessoal, pessoal de apoio para a pesquisa no quadro próprio da instituição. A que propósito? Deve ser o de terceirizar esses serviços sem o devido cuidado com o que pode ou não ser delegado a contratos de pessoal. Terceiro item: redução do total de vagas e impedimentos de avanços e contratações devido à definição fixa de vagas por classe e cargo. E aprovamos, nesta Casa, o Projeto de fusão entre a Emater, lapar, Codapar e Centro de Referência da Agroecologia, que deu origem ao IDR de hoje. Votamos aquele Projeto em busca de mais eficácia na geração e na difusão do conhecimento em prol dos nossos agricultores. E agora que a instituição necessita de uma proposta para a vida funcional dos seus servidores, não podemos nos abster de efetuar uma análise minuciosa do que está por vir. Recebemos um relato sobre as questões que envolvem o novo plano de carreira, denominado único, que nos ajudará nas discussões. Portanto, Sr.<sup>as</sup> e Sr.<sup>s</sup> Deputados, temos a obrigação de corrigir

possíveis problemas estruturais nessa proposição. E, assim, faço um apelo a todos colegas: não deixemos que o exemplo de redução do apoio ao desenvolvimento da Ciência, no País, façan-nos refém de um sistema sobre o qual temos responsabilidade. Temos que pensar em longo prazo. Não temos o direito de deixar passivos que nos submetam ao empobrecimento das pessoas e das nossas próprias instituições. Estamos aqui para também primar por tudo isso e não tenhamos pressa nessa análise. Para tanto conto com o apoio de cada um das Sr.<sup>as</sup> e Sr.<sup>s</sup> Deputados. Vamos ter cautela na hora dessa análise e não vamos ter pressa nesse sentido. Muito obrigada.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN):** Liderança do PROS, Deputado Soldado Fruet. Não estamos lhe ouvindo...

**DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS):** Oi, Sr. Presidente! Não está me ouvindo? Pode recuperar meu tempo, Sr. Presidente, por favor?

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN):** Sim, vamos recuperar o tempo do Deputado Fruet.

**DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS):** Ok. Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Sr.<sup>s</sup> Deputados, amigos do Paraná que nos acompanham, boa tarde. Senhor Presidente, há muito tempo afirmo e reafirmo que o Governador Ratinho Junior trabalha para uma dezena de multimilionários, esquecendo os paranaenses e o próprio Estado que, em vez de se desenvolver, vem sofrendo grande retrocesso, Sr. Presidente. Alguns fatos que comprovam facilmente o que eu digo. Por exemplo, a venda da Copel Telecom, a empresa era uma líder do mercado de internet no Estado, tinha um nome e presença forte e era a única provedora de banda larga em muitos pequenos municípios, onde o mais importante para o Estado é a competitividade e não o lucro. A Copel Telecom ajudou muito no desenvolvimento de pequenas cidades onde a internet era praticamente inexistente. O que o Governador fez? Vendeu a Copel Telecom, acabou com a expansão da banda larga em cidades pequenas e que não têm atrativo financeiro para a nova proprietária e, pior, usou o dinheiro da venda para pagar dividendos

remanescentes a meia dúzia de acionistas. Todos multimilionários. Torramos, torramos uma empresa forte e saudável para garantir mais dinheiro aos amigos do Governo. Para piorar, o próprio Estado, agora, precisa contratar a Copel Telecom para lhe prestar serviços. Ou seja, em poucos anos apenas um faturamento garantido pelo Estado – suas autarquias e empresas – pagará os investimentos feitos pelo feliz comprador da Copel Telecom. Só o último contrato assinado aí pela Seap com a Copel Telecom, semana passada, foram mais de R\$ 150 milhões. Mas, antes disso, o Governador já havia demonstrado seu grau de amizade com os grandes empresários, o que fez por meio das bilionárias isenções fiscais. Na última Audiência Pública, o Secretário da Fazenda afirmou, que não poderia divulgar os nomes das empresas beneficiárias por uma questão aí de “sigilo fiscal”, salvo se recebesse aí uma ordem judicial. Pois bem. Diversos estados já divulgam os beneficiários de isenções fiscais, pois a própria Constituição Federal garante a publicidade no caso do dinheiro público, mas se o Secretário Renê não entende assim ou, o mais provável, não divulga para ocultar quem são os *amigos do rei* que hoje ocupa o Palácio Iguaçu, quero antecipar que ajuizaremos uma ação, na Justiça, para que essas informações se tornem públicas e que todos os paranaenses possam saber onde foram parar aí os mais de 20 bilhões em isenções concedidas em três anos de Governo Ratinho Junior. Muita gente aqui vai até se surpreender aí com os nomes. Até penso que isenções devem, sim, existir, Sr. Presidente, para atrair empresas e torná-las viáveis de se instalarem no Paraná, pois elas geram emprego e renda. Mas aí tudo tem limite, não é? E para cada isenção deve se levar em consideração a contrapartida oferecida pela empresa no que se refere ao social. Agora em mais um ato onde o Governador trabalha contra o povo e contra o desenvolvimento do Estado, vemos uma movimentação para a venda da Compagas. A empresa de gás tornou-se essencial para a industrialização do Paraná. Diversas grandes empresas dependem do gás canalizado para suas atividades e a venda da Compagas, nos moldes que vêm sendo divulgado pelo Estado, ou acabarão com a competitividade de mercado ou repassarão aos consumidores com preço muito mais alto. Isso tudo em função daí de uma elevadíssima outorga que o Estado pretende comprar

pela Compagas. Algo acima de R\$ 500 milhões. A título de comparação e coincidentemente trazido, ontem, pela Gazeta do Povo, o Estado de São Paulo privatizou a sua empresa de gás sem cobrar sequer um centavo de outorga, exigindo, apenas, que investimentos fossem feitos para ampliar em 2500 quilômetros a rede de distribuição de gás, ampliando o número de cidades beneficiadas e, também, que as tarifas fossem mantidas ou reduzidas. Por que isso? Porque qualquer pessoa minimamente inteligente, não é, bem intencionada, quando governa em um Estado, pensa em seu desenvolvimento, pensa nos benefícios que pode trazer à sua população. O Governador do Paraná pelo jeito pensa em outra coisa, isso é, se ele realmente pensa em algo, pois da forma como estamos vendo aí, o Governo não é movido por ele e, sim, por uma meia dúzia de assessores que dão o tom de como a música vai tocar dentro do Estado. Pena que essa meia dúzia não tem interesse voltado para a população e para o Paraná. Por ora, Sr. Presidente, era o que tínhamos, mas seguiremos acompanhando aí a isenção concedida, a privatização da Compagas, assim como no caso da Copel Telecom que me levantei contra porque sabia que todo movimento era para garantir mais de R\$ 1 bilhão aos grandes acionistas da Copel. Assim como na Telecom, na Compagas, me levantarei em defesa dos funcionários da empresa, em defesa das indústrias e residências que necessitam do gás a preço justo, em defesa do Estado do Paraná que tem a obrigação de manter a Compagas sob a sua administração e controle. Senhor Presidente, só para concluir aqui, recebi uma informação agora sobre uma matéria que saiu no jornal *O Globo*, que revelou que 26 estados, 26 governadores, concederam o reajuste inflacionários aos seus servidores públicos em torno da casa dos 10%. Apesar de o Paraná ser o quinto maior PIB do País, ele está em último lugar e concedeu apenas 3%, outra vergonha que colocamos na conta do Ratinho Junior. Muito obrigado, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN):** Na liderança do Podemos, com a palavra o Deputado Galo.

**DEPUTADO GALO (PODE):** Senhor Presidente Turini, Deputadas e Deputados. Governador Ratinho Junior, mais uma vez, pedi a V.Ex.<sup>a</sup>, vamos manter nosso Líder Hussein Bakri aqui, na Assembleia: sabe conduzir, sabe tocar. Em, Gugu, vocês dois fazem um belo par, Governador, aí o senhor está firme, três anos estamos aqui sendo orientados pelo Hussein e o Hussein nos conduz muito bem, para terminar um bom Governo, e o Hussein é creditado que é bem conhecido. Um rei mal assessorado ele vai lá embaixo, fica mal; e um rei bem assessorado progride. Então, o Governador, para continuar o seu progresso, vamos manter o Hussein Bakri aqui, o senhor pode. Senhoras e senhores, neste momento estamos aqui usando esta tribuna da nobre Casa de Leis, é para chamar a atenção de um senhor. Este senhor ele está bem ali, atravessou a rua da Assembleia, pega do lado esquerdo, ele está lá dentro. O nome dele é: Gréecaaaa... Tem que gritar! Senão vejamos: se o Prefeito Rafael Greca, V.Ex.<sup>a</sup> não vai explicar não por que que parou o Trevo do Atuba? Prefeito Greca, o senhor, Sr. Excelentíssimo Prefeito: *da nossa linda Curitiba. Viva Curitiba!* Pois é, o Trevo do Atuba esses dias conseguiu uma solução, foi proibido que caminhões transitassem no Trevo do Atuba, Doutor Juarez. Aí, o que aconteceu? Melhorou, fluiu, continuou uma sensação boa do trânsito de todos nós, que somos sofredores do Trevo Do Atuba. Nós, sofredores do Trevo do Atuba, sofremos para passar ali. Mas quando retiraram os caminhões, aplaudi o Greca. Viva o Greca! Viva! Porém, três dias depois, os caminhões voltaram. Nada contra os senhores caminhoneiros, que têm o direito deles de ir e vir, mas não por ali. Então, Excelentíssimo Sr. Prefeito Greca, o senhor canta muito bem. O senhor como Prefeito de Curitiba é um belo cantor. Quero fazer mais uma vez aqui o pedido, Greca, senão tenho que, obrigatoriamente, exercer a minha condição de estar Deputado, meter um oficiozinho aqui para o Presidente Traiano, para convidar você, que sei que não virá, mas que alguém venha aqui à Assembleia, para explicar sobre o Trevo do Atuba, que virou palhaçada. Isso virou *sacanagem* e não se explica. Já houve uma tentativa aqui do Deputado Goura, para pedirmos uma CPI sobre o Trevo do Atuba. Pois bem, tem que se voltar a pensar nisso porque parece que é uma brincadeira e parece que estou sendo repetitivo. Não estou

sendo repetitivo. Peço aos senhores da Prefeitura que peguem o veículo de vocês e vão para o Trevo do Atuba na hora do *rush*, na hora do *pega pra capar*. Quero ver se vocês vão conseguir. Isso já foi provado, então, se está na própria atitude da Prefeitura Municipal de Curitiba, que tirando os caminhões de circulação é mais fluído, vai fluindo o tráfego, por que deixou voltar o caminhão? É claro que não pode penalizar os senhores caminhoneiros, mas é necessário que vocês coloquem fiscalização ou vocês têm medo? Na verdade, isso se chama desprezo pela sociedade. Desprezo por nós, que estamos andando no dia a dia ali. Então, Sr. Excelentíssimo Prefeito Greca, respeita, *cabra*. Respeita, *cabra* Greca! Você tem que respeitar é o povo. A hora que trato aqui com aqueles protocolos, que você merece: *Excelência, viva o cantor Greca. Curitiba é muito linda*. Você é um bom cantor, mas de Prefeito, você está largando Curitiba. Você está deixando de lado Curitiba, Greca. E olhe que não estou falando daquela história, que você me processou, sobre a Empresa de Asfalto Greca, que Vossa Excelência já disse, já provou e foi fácil, que você não tem nada a ver, que é uma empresa tocada pela sua família e que a sua família não tem nada a ver com o assunto. Mas, então, o Trevo do Atuba? Excelentíssimo Prefeito Greca, Vossa Excelência pode mostrar para a sociedade, já que o senhor demonstra ser um bom zelador, gosta de flores, eu também, o senhor gosta de fazer asfalto e é bom andar em um bom asfalto, mas parece que vocês não têm capacidade de resolver o Trevo do Atuba.

**Deputado Goura (PDT):** Deputado Galo, o senhor permite um aparte?

**DEPUTADO GALO (PODE):** Vossa Excelência faz parte desse meu pronunciamento, por favor, Deputado Goura. Fique à vontade.

**Deputado Goura (PDT):** Obrigado, Deputado Galo. Quero parabenizá-lo aqui por trazer o tema. De fato, fizemos uma Audiência Pública sobre a Linha Verde e foi ventilada a ideia, inclusive, dessa CPI que o senhor menciona. Acho que é um descaso não apenas, vamos lembrar aqui, com os habitantes de Curitiba, com os moradores de Curitiba, mas estamos falando de Colombo, Quatro Barras, Bocaiuva, Campina Grande, que passam ali diuturnamente e não veem nenhuma

movimentação. Então, parabenizo a cobrança que Vossa Excelência faz. Acho que tem que ser uma cobrança de toda a Assembleia Legislativa e tem que ter, sim, o respaldo do Governo do Estado, porque ali estamos falando de uma necessidade, de uma intervenção. A Linha Verde precisa dessa atenção por parte do Governo do Estado, porque, pelo visto, Deputado Galo, o Prefeito Greca não está sendo competente para finalizar aquilo que está na sua responsabilidade.

**DEPUTADO GALO (PODE):** Agradeço a Vossa Excelência pela participação, porque você muito colaborou, inspirou-nos a levar para frente, foi também uma bandeira sua. Quero que você continue, Goura, porque você é jovem, tem disposição, tem vontade. Ainda quero vê-lo brilhar como Prefeito de Curitiba. Mas dito isso, Deputado Goura, tenho certeza de uma coisa, é desprezo à população. O Prefeito Greca não cumpre o juramento que fez quando assumiu a Prefeitura de Curitiba. Prefeito Greca, você é fraco como Prefeito. Você não é um administrador que olha para as causas que o povo precisa. Que Vossa Excelência possa levantar, pegar o telefone e pôr quem tem de direito para resolver o problema do Trevo do Atuba. É necessário. Então, vamos propor a CPI para que vocês expliquem. Tem que explicar para a sociedade, tornar público, porque esse negócio do Trevo do Atuba é uma história que não se completa, é uma lenda que não vai para frente. Sempre disse aqui que a Linha Verde é uma *colcha de retalhos*. Quando o Deputado Goura fala que o Governo do Estado tem que participar, seria muito bom se o Governador Ratinho resolvesse botar a mão e tocar para frente. Para finalizar, aproveitando para dar os parabéns a Pinhais. Parabéns, Pinhais, pelos 30 anos. Viva, Pinhais, parabéns! Parabéns ao Porto de Paranaguá, 87 anos. Só um recadinho, uma lembrança, o Porto de Paranaguá não é nosso, gente. Essa história de viva o Porto de Paranaguá, o Porto de Paranaguá é da China. Noventa e *caqueirada*, 92, 93, 97% dos terminais de contêineres de Paranaguá, Artagão, você que vai ser do Tribunal de Contas, preste atenção nesse tema. Quando você estiver lá vai lembrar que o Porto de Paranaguá é da China, só que desprezam Paranaguá. Paranaguá é usada, apenas é usada, desprezo ao meu querido povo de Paranaguá. O que o porto faz? O porto não atendeu à solicitação do Governador. O Governador disse:

*Vamos olhar para a terra.* No entanto, Paranaguá está cada vez pior. Paranaguá está horrorosa em termos de estrutura federal. E o porto, viva o porto! Viva a China! Esse negócio que é aniversário do Porto de Paranaguá, o porto é nosso, o porto não é nosso. Vida longa, Sr. Presidente, com essa bela gravata bordô.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Registro a presença na Casa da esposa do Deputado Gugu Bueno, Vice-Líder do Governo, Sr.<sup>a</sup> Daniela Bueno, e dos filhos Enzo Bueno, Pietro Bueno e Enrico Bueno. Sejam todos bem-vindos aqui à nossa Casa.

**DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSB):** Senhor Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Deputado Artagão, *pela ordem.*

**DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSB):** É uma questão de ordem, aproveitando a oportunidade para fazer um esclarecimento. Estive na última semana visitando os municípios de Reserva, Cândido de Abreu e Manoel Ribas e passei pela rodovia PR-487. Uma rodovia que está em uma situação bastante delicada, Presidente, com muitas ondulações, muitos buracos. Fui interpelado nas três cidades com relação à necessidade de melhoria. Imediatamente, fiz contato com o Secretário, com a Secretaria da Infraestrutura e Logística, com o DER, e quero aproveitar, Presidente, portanto, a audiência da programação aqui da TV Assembleia, para dizer que a rodovia será recuperada, viu Dylli? Já existe uma empresa contratada, a licitação já foi realizada. A empresa que venceu o processo licitatório é a Empresa Evento. Ela foi vencedora de um processo de recuperação de 400 quilômetros rodoviários, dentre eles esse perímetro que corta ali os municípios de Reserva, Cândido de Abreu e Manoel Ribas. Portanto, rapidamente, temos a alegria aqui, em nome do Governador Ratinho e em nome do Secretário Sandro Alex, de trazer essa resposta positiva para aqueles municípios no sentido de que tenham tranquilidade. Em breve, essa recuperação estará sendo feita porque a empresa já foi contratada. Obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda, pelo PSL.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PSL):** Senhor Presidente, demais colegas Deputados, Deputadas, os que acompanham pela *TV Assembleia* e demais mídias. Primeiramente, quero abrir aqui a minha fala desejando um feliz aniversário ao nosso Presidente Jair Messias Bolsonaro. Que Deus continue abençoando, protegendo e dando sabedoria a ele e que dirija os caminhos dele e livre-o de todo o mal, de todas as armadilhas que querem fazer e fazem a ele, que não é de hoje. Então, vida longa, como diz o nosso amigo Galo, ao nosso Presidente. Outro assunto aqui, um assunto importante para quem defende, quem é contra o passaporte sanitário, esse Projeto que corre aqui na Casa em regime de urgência, já passou por várias Comissões e, infelizmente, teve uma representação no TJ, dos Deputados do PT, para barrar o Projeto ou seguir o êxito. Mas o Projeto, agora, pela informação que tivemos, vai voltar a correr aqui na Casa e, se Deus quiser, se for colocado em pauta ainda até o final do mês, o nosso Presidente Traiano creio que vai fazer isso, conseguiremos aprovar esse Projeto. O Governador já disse que vai sancionar a lei e, assim ocorrendo, vai livrar os paranaenses dessa ditadura que querem fazer, de tirar a liberdade de escolha do povo; o direito de ir e vir; o direito de trabalhar; o direito de entrar em órgão público; o direito de matricular os filhos na escola ou os universitários. Enfim, esse problema que está causando na vida dos paranaenses, se Deus quiser, será encerrado conosco aprovando essa Lei nesta Casa aqui. Tenho corrido o Paraná e recebido inúmeras reclamações de pais, devido aos que querem matricular os filhos. Não sei por que, Presidente Traiano, a Promotoria, o Ministério Público, resolveu agir de maneira totalmente equivocada. Eles fazem ofícios, mandam para as escolas exigindo a vacinação das crianças e ameaçam os pais, que não vacinarem, de serem levados ao Conselho Tutelar, como se fossem prejudicar alguém. Primeiramente, não há lei, não há lei que ampare nenhum Promotor a fazer isso. Estão agindo contra a lei. Isso que é lamentável. Estão rasgando a Constituição. Outra coisa, os Promotores não têm autoridade e nem autonomia de exigir nada a esse respeito referente à vacinação da Covid.

Ora, isso está ficando uma baderna em nosso País. É um mau exemplo que vem do STF, que toda hora vem *rasgando* a Constituição. O Ministro Alexandre de Moraes deu uma *canetada* e quis tirar o Telegram do ar. Ora, gente, cadê a democracia do nosso País, a liberdade de imprensa, a liberdade de expressão? Se a Suprema Corte não respeita isso, o que vamos fazer? Só que, aqui, o que estiver ao nosso alcance, o que está ao meu alcance, estou fazendo. Estou enfrentando Promotores em vários municípios. Gravo vídeo, vou à entrevista na rádio, ou na televisão e se quiserem me debater, fiquem à vontade. Vamos debater baseados na lei, o que a lei permite ou não. Usaram até uma lei nossa, aqui, aprovada nesta Casa, que exige o comprovante de vacinação das vacinas do PNI, Plano Nacional de Imunização, que não tem nada a ver com vacinação da Covid, até porque nem tinha essa vacina. Estão usando esse argumento. Estão usando também uma determinação do STF, que diz que pode haver, sim, a vacinação compulsória, desde que mediante lei. Não tem lei que obrigue ninguém a vacinar os filhos ou a vacinar um adulto, com a vacina contra a Covid. Ora, ou vamos respeitar a lei e quem faz leis somos nós, os Parlamentares, o Legislativo, aqui, na Câmara, na Câmara Federal, senão perdeu o sentido. Estão atropelando esse Poder aqui e não é de hoje. Tivemos uma lei aprovada aqui do *homeschooling*, uma lei importante que esta Casa aprovou, o Governo sancionou e vai o TJ e suspende. Pergunto, para que esta Casa, então? Para que trabalhamos, pesquisamos, passamos nas Comissões, votamos, a maioria vota favorável e o Governador sanciona? Aí, vem um *cara* lá, reúne, fala não, não quero mais. Ora, isso está ficando uma pouca vergonha, uma falta de respeito com esta Casa. Gostaria muito, Presidente Traiano, que marcássemos reuniões com esses Poderes para acertar e ver o que está acontecendo. Ou será que é uma guerra de Poderes? Não há respeito entre os Poderes? Tem que ter. Ainda bem que, no caso desse Projeto aqui do passaporte sanitário, foi liberado para continuar. É óbvio que a maioria das pessoas que compõem os Poderes é feita de pessoas sérias e competentes, que respeitam os outros Poderes, mas alguns não respeitam, é o caso do Ministro Alexandre de Moraes, que se acha o rei. Um *cara* que não foi eleito pelo povo, que o povo não o suporta. Um *cara* que foi indicado

por *lobby* político, tem um passado que todo mundo sabe. Agora, o cara quer mandar no Brasil? Quando o povo se reúne para fazer um movimento democrático nas ruas, dizem que é um movimento antidemocrático. Quando falam mal de alguém do Supremo, eles mandam tirar do ar. Quando falam mal do Presidente, podem falar. Quer dizer, o chefe máximo da nação pode ser criticado, ofendido e ninguém fala nada. Agora, um Ministro do Supremo, que é indicação, não está lá nem por capacidade e nem por voto, tem mais poder ou se acha com mais poderes. Olhem, tem muito o que melhorar. Por essa razão, é bom que o povo acompanhe o trabalho de cada Parlamentar, veja quem defende as bandeiras importantes para o futuro do nosso País. As que defendo todos sabem, é Deus, Pátria, família e liberdade. Cada um defende as suas bandeiras. Vi agora na vinda do Lula para cá, o homem que está líder nas pesquisas, mas não pode andar na rua. Ele teve que ficar lá fechadinho no Positivo e lá em Londrina foi com o MST, sabemos o porquê. Mas na rua não pode andar, porque o povo não o suporta e ele tem medo de ser agredido ou ofendido. Aí, vai lá a Gleisi Hoffmann dizer que o Governo Bolsonaro é um governo fascista, que é um governo genocida. Olhem, a Dona Gleisi já me processou quando a chamei, aqui nesta tribuna, usei o nome dela como *Amante* ou *Coxa* e não foi eu que dei o nome. Ela está na delação premiada da Odebrecht, é o codinome dela da folha de pagamento, do *PF* que vinha das empreiteiras. Ela ficou braba, mas ofender o Presidente, chamá-lo de fascista, de nazista, ela acha quem tem esse direito. Dona Gleisi, lave a sua boca, respeite a autoridade máxima do País. Pode continuar defendendo o bandido maior do mundo, que é esse candidato, que lavaram o nome dele, limparam o nome para concorrer, mas o povo não esquece. Pacheco, com a palavra.

**Deputado Marcio Pacheco (REPUB):** Deputado Ricardo Arruda, inclusive, ia me inscrever no horário do nosso partido, mas já foi utilizado o horário. Quero apenas cumprimentá-lo por essas manifestações em relação a uma decisão do Tribunal de Justiça, que nos alegra muito, que de fato devolve a esta Casa o direito de continuarmos lutando pela aprovação do Projeto de Lei 655, de vossa autoria, com diversos outros Deputados, Projeto que proíbe a exigência do passaporte sanitário em todo o Estado do Paraná. Vamos dar continuidade, certamente, com o

andamento célere da Presidência da Casa, que já entendeu nesse entendimento de dar cumprimento ao regimento, as 48 horas para cada Comissão. Então, estou feliz por isso. Por outro lado, triste demais por essa manifestação que Vossa Excelência, inclusive, enriquece, que uma decisão que foi feita por esta Casa, com mais de 40 Deputados entendendo sobre a constitucionalidade e sobre o mérito dessa lei, dessa lei, porque foi sancionada pelo Chefe do Poder Executivo, portanto, o Poder Legislativo e o Poder Executivo sancionam, aprovam uma lei e o Poder Judiciário derruba, infelizmente, a lei que estabelece... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Por favor, Deputado, para concluir.

**Deputado Marcio Pacheco (REPUB):** ... que estabelece a possibilidade do ensino domiciliar no Paraná. Certamente, esta Casa vai, com sua altivez, fazer o devido recurso ao Supremo Tribunal Federal, a nosso pedido. Certamente, esse é um desejo desta Casa e do Governo. Vamos, certamente, continuar lutando para que essa lei se torne realidade no Estado do Paraná. Obrigado, Deputado.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PSL):** Obrigado, Deputado Pacheco, pelo aparte. Parabéns pela sua participação, a favor do Projeto contra o passaporte sanitário. O senhor tem se empenhado muito. Agradeço também a toda a Mesa Executiva da Casa, que sempre tem jogado a favor de bons projetos, a favor do que a população merece e o que a lei nos garante. Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Registro a presença na Casa do Presidente do Sindetran, Sr. Denis Barua, e da Vice-Presidente Adriane Beatriz, por solicitação do Deputado Guerra; do Prefeito de Luponópolis, Sr. Antônio Pelosi, e da primeira-dama Sônia Pelosi, por solicitação do Deputado Alexandre Curi. Sejam bem-vindos. Orador na tribuna, Deputado Goura.

**DEPUTADO GOURA (PDT):** Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a Vossa Excelência, à Mesa, a todos os Parlamentares, servidores e cidadãos paranaenses que acompanham esta nossa Sessão. Além do dia de hoje, o

Deputado Caputo e o Deputado Bazana que trouxeram a lembrança do dia da conscientização, da valorização das pessoas com Síndrome de Down, valorizo e parabenizo aqui a iniciativa de Vossas Excelências, também, Sr. Presidente, é o *Dia Internacional contra a Discriminação Racial*. Creio que todos nós, Deputado Elio, temos uma defesa firme, coerente, precisa e clara no combate ao racismo em todas as suas formas. Dito isso, também peço o apoio dos nobres pares ao nosso Projeto de Lei 689 que está, atualmente, Deputado Tadeu, na CCJ, se não me engando, aguardando uma decisão final do colegiado, mas já com manifestações positivas e favoráveis por parte da Sejuf, por parte de diversos Parlamentares. Projeto construído com a Defensoria Pública da União, que visa a aplicação de sanções administrativas para quem comete o crime de racismo e de injúria racial no Paraná. Creio que essa é uma defesa que tem que unir toda a nossa Casa no combate intransigente ao racismo e a todas as formas de preconceito. Também nessa temática, Sr. Presidente, tivemos hoje uma importantíssima Audiência Pública, com o Deputado Tadeu Veneri, Presidente da nossa Comissão de Direitos Humanos, uma Audiência para discutir as Casas de Passagem Indígena no Estado do Paraná. Sabemos que é parte dos hábitos e costumes ancestrais do povo caingangue, do povo guarani, do povo xetá, as etnias originárias do Estado do Paraná, o trânsito, as viagens pelo território. É imperativo que o poder público na ausência omissa, irresponsável e criminosa do Poder Executivo Federal, que o poder público estadual e os nossos municípios deem o devido amparo a essa população que viaja pelo nosso território, e estamos falando especialmente de mulheres e de crianças. A audiência teve destaque que trago aqui, como a fala das representações dos municípios de Maringá, Toledo e de Iraty, onde, por ação e por vontade política dos Prefeitos e das Prefeituras, já temos Casas de Passagem em funcionamento, nesses municípios e funcionando muito bem. Funcionando com o devido amparo, com o devido apoio assistencial a essas famílias. No entanto, e aqui mais uma crítica à Prefeitura de Curitiba, a capital paranaense tem uma casa provisória, uma casa que não atende de forma permanente às necessidades da população indígena, das pessoas que vêm até Curitiba para vender o seu artesanato. Senhor Presidente, isso é uma vergonha. É

uma vergonha, Curitiba com nome indígena, com a herança histórica que temos, com a dívida histórica que temos com os povos originários, não ter, Deputado Arilson, uma Casa de Passagem em pleno funcionamento aqui na capital. Então, fazer esse registro. A Audiência contou com a participação da Defensoria Pública da União, do Ministério Público Federal, a Dr.<sup>a</sup> Margarete de Matos, competentíssima Procuradora-Chefe do Ministério Público do Trabalho, além de lideranças indígenas de várias terras indígenas do nosso Estado. Senhor Presidente, dito isso, aproveito os minutos finais que tenho para um agradecimento a diversos Parlamentares que quero nomear aqui, Deputados Requião Filho, Lemos, Arilson, Deputada Luciana, Nelson Luersen, Deputada Mabel Canto e Deputada Cristina Silvestri, que subscreveram o nosso Projeto de Lei que visa a implantação de um programa de Morte Zero no Trânsito do nosso Estado do Paraná. Fala-se em inglês de *zero vision*, a visão zero – a ideia é buscar uma visão de morte zero no trânsito, criarmos infraestrutura e políticas públicas para garantir a segurança dos pedestres, dos ciclistas, dos usuários das vias como um todo, dos condutores dos automóveis e passageiros, de todos aqueles que transitam pelas nossas cidades. Fala-se às vezes que, de forma pejorativa ou depreciativa, que isso é uma utopia, que não tem como atingirmos esse estado de política pública. Acho que temos que ser ousados e, sim, Deputado Arilson, temos que ser utópicos, temos que ter utopias pelas quais seremos motivados a andar, a caminhar, a estar de pé, lutando contra as injustiças. E quero aqui lembrar com mais pesar mais uma morte no trânsito, desta vez um jovem de 15 anos, que já falei aqui em Plenário, o Christopher Enzo, que foi atingido por um ônibus enquanto ia, Presidente Traiano, da sua casa para a escola em que estudava de bicicleta. Falou-se de forma difamatória que o Enzo estaria pegando rabeira no biarticulado. Ele não fez isso, Presidente, tive acesso junto ao Delegado do 6.<sup>º</sup> DP aqui da nossa Polícia Civil do Paraná, que nos mostrou o vídeo, o Enzo trafegava, sim, pela canaleta porque em Curitiba há uma falsa propaganda de que cidade é *smart*, de que a cidade é inteligente, de que a cidade é inovadora. É uma cidade tão inovadora que não temos uma política cicloviária descente e, como consequência, temos mortes e mais mortes no

trânsito, porque é uma cidade que ignora e que despreza os ciclistas – melhor dizendo, não é uma cidade que despreza os ciclistas, temos um Prefeito que despreza os ciclistas, que diz que os ciclistas infernizam o trânsito. Então, demos todo o apoio à família do Enzo, que, neste momento de dor e de pesar, está buscando forças para estar de pé e manifestar também este repúdio e transformar, Sr. Presidente, luto em luta, transformar a dor da perda na luta por políticas públicas, na luta por mais ciclovias, na luta para mais infraestrutura de segurança. E, Sr. Presidente, esta lei protocolada hoje, este Projeto de Lei que dispõe sobre a visão zero no planejamento viário do Paraná, sugiro, Sr. Presidente, que seja conhecida como Lei Enzo, Lei Christopher Enzo, se pudermos ainda neste período legislativo discuti-la e aprová-la, estamos nos aproximando mais uma vez do mês de maio, que é o *Maio Amarelo*, um mês de discussões sobre educação no trânsito, que visa justamente a redução de mortes no trânsito. Então, vamos pedir o apoio dos nobres Parlamentares para que este Projeto tramite com celeridade, que possa inclusive ser apreciado no *Maio Amarelo*, pois não podemos mais, Deputado Tadeu, conviver com tantas mortes evitáveis – não estamos falando de uma morte inevitável, estamos falando de mortes evitáveis. Como? Por meio de planejamento urbano, por meio de infraestrutura urbana, onde pedestres, pessoas com deficiência, ciclistas e todos os usuários das vias sejam reconhecidos nos seus direitos, principalmente no direito à vida, no direito que uma mãe tem de poder deixar o seu filho ir para a escola e voltar com vida, voltar íntegro para casa, e ações efetivas para a construção de uma nova cultura do trânsito, uma cultura de respeito absoluto, Sr. Presidente, à vida humana, seja a vida que transita de bicicleta, a vida que está a pé, a vida que está em uma cadeira de rodas, a vida que está em um carro ou sobre uma motocicleta. O respeito à vida tem que ser imperativo e concluo lembrando a regra de ouro do trânsito, Sr. Presidente, que o maior cuida do menor. É simples assim! *Ah, mas o ciclista estava na canaleta!* Tudo bem, mas você já tentou andar em Curitiba de bicicleta para saber a verdadeira necessidade? Então, não justifica a criminalização da vítima, a culpabilização da vítima, justifica, sim, a omissão e apontarmos os dedos aos reais responsáveis por

esta situação. E lembro que o ônibus que transitava e que atingiu o Enzo era um ônibus metropolitano e aqui, sim, temos uma gestão por parte da Comec, órgão do Governo do Estado... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Ok? Encerrou?

**DEPUTADO GOURA (PDT):** Só para concluir, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Pois não.

**DEPUTADO GOURA (PDT):** Sendo um órgão do Governo do Estado, exigimos da Comec a devida formação dos condutores profissionais que atendem a Curitiba e Região Metropolitana. Já fizemos oficialmente este pedido várias vezes, que haja um trabalho contínuo de educação para o trânsito, de educação para a vida com os nossos profissionais que atuam diariamente sob pressões às vezes inumanas. Então, que haja essa constituição de uma cultura do respeito à vida. Muito obrigado, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Registro a presença na Casa do Presidente do Consejuve-Brasil, André Lira, por solicitação dos Deputados Marcio Pacheco e Ricardo Arruda. Seja bem-vindo. Próximo orador, Deputado Tadeu Veneri.

**DEPUTADO TADEU VENERI (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, antes de iniciar quero também, Deputado Goura, falei com o senhor, registrar aqui o profundo pesar que temos pelo ocorrido na semana passada com o Professor Agnaldo. Alguns aqui conhecem e sabem da história, o Professor Agnaldo saiu por volta das 14h30 de casa para andar de bicicleta e aqui, aqui no Centro Cívico, foi no sábado isso, no Centro Cívico, não sei exatamente o horário, alguns falaram que havia sido de madrugada, outros falaram que foi à tarde, mas a verdade é que falam em assalto ou em crime de ódio, mas a verdade é que o Professor Agnaldo foi espancado não se sabe por quantos indivíduos durante... se foi durante o dia mais grave ainda porque as pessoas passaram por volta, e está

na Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Cajuru, em estado gravíssimo, por espancamento. Isso só corrobora, Deputado Goura, com aquilo que o senhor acabou de colocar, andar de bicicleta em Curitiba sempre é um risco – é um risco por conta do transporte coletivo, é um risco por conta dos motoristas que não respeitam o ciclista... *Ah, mas tem ciclista que não respeita os motoristas!* É verdade também. É verdade! Mas, entre um motorista de ônibus ou de carro não respeitar o ciclista e jogar o carro em cima ou o ônibus em cima, as consequências são muito mais graves do que quando um ciclista – e não estou justificando o ato do ciclista – inadvertidamente passa por um sinal fechado. Agora, o que estamos vendo é que há um verdadeiro ódio ao ciclista. Esse crime que acontece contra o Professor Agnaldo, que fez com que seus alunos, familiares, amigos e parentes, que chegaram na última semana, foram caminhando até aqui... É aqui, para aqueles que não conhecem, é aqui na ponte do Centro Cívico. É uma ponte aqui próxima, uma ponte onde as pessoas transitam diariamente. E mesmo assim, Professor Lemos, mesmo em uma ponte no Centro Cívico, que é um local que teoricamente não é para ser um local que tenha um índice de periculosidade alto para os transeuntes ou para os ciclistas, mesmo assim foi espancado e está em estado grave. O que pedimos na Comissão de Direitos Humanos, fizemos contato com os familiares inclusive do Professor Agnaldo, que a polícia tenha celeridade na investigação. E por que digo celeridade na investigação? Porque é um local que está cheio de câmeras de vídeo. Não estamos falando lá do bairro distante de Curitiba, sem discriminação, não se trata disso, mas sabemos em que alguns bairros tem muito mais dificuldade para faz os registros. Estamos falando do Centro Cívico, do bairro que é o coração de Curitiba de ponto de vista da institucionalidade, estamos falando, Professor Tercílio, de algo que acontece aqui, a 200 metros do Palácio Iguaçu, a 200 metros do Tribunal de Justiça e ainda assim até agora as imagens não foram reveladas. Surpreendo-me, Deputado Goura, porque recentemente aconteceu um assalto, fala-se em assalto ou em outro tipo de crime, não se sabe, até porque a polícia está fazendo a investigação, mas aconteceu um caso semelhante com uma pessoa que tem um cargo político no interior do Estado – no mesmo dia a RPC

divulgou as imagens, foram cedidas as imagens, foi identificado o agressor e foi solucionado o crime rapidamente. Agora, neste caso aqui me surpreende porque estamos com mais de uma semana, mais de uma semana, o Professor Agnaldo está em estado gravíssimo na UTI porque foi espancado, levou chutes no rosto, na cabeça, no corpo todo e certamente não foi uma única pessoa que o agrediu. Então, é preciso que tenhamos... aí falo da Secretaria da Segurança porque é a Secretaria da Segurança que tem que cuidar disso, uma resposta objetiva para a sociedade. Ou vamos esperar que as pessoas não saiam mais de casa porque têm medo de serem agredidas, roubadas às 4 horas da tarde? Não estamos falando de madrugada, o que já seria um crime, mas estamos falando durante o dia. Falo isso muito preocupado porque tenho muitos amigos que são ciclistas, Deputado Goura, a minha filha é ciclista e até me preocupo quando saio de casa às 6 horas da manhã, às 5 horas da manhã com grupos de ciclistas para fazerem pedaladas nos finais de semana ou mesmo durante a semana, vão até o velódromo e mesmo assim, essas pessoas têm amor ao ciclismo e vão fazê-lo, o senhor que é ciclista sabe disso, agora como que explicamos que um professor que sai de casa às 14h30 de um sábado, volta para sua casa praticamente em um estado lamentável, está em coma e está correndo um seriíssimo risco de vida ou de morte. Espero que nesta semana ainda a Secretaria da Segurança Pública nos dê uma resposta. O Deputado Galo, que sempre tem feito inclusive muitas vezes um trabalho de divulgar essas ações, faço um pedido a todos aqueles Deputados que têm acesso à rede de televisão, a rádios e a jornais, que cobrem da Secretaria da Segurança Pública. Cobrem! Cadê as imagens? Por que essas imagens não são reveladas? Quem são os agressores? Não acreditamos que tenha sido isto ou aquilo antecipadamente, porque não se pode presumir, mas a polícia pode revelar essas imagens. Então, fica aqui uma solicitação à Secretaria da Segurança Pública. Que o professor Agnaldo saia dessa, que possa sobreviver, que certamente terá sequelas, o senhor que é médico, professor, sabe o que acontece quando uma pessoa é espancada e principalmente espancada, como foi o Professor Agnaldo, Professor Tercílio, a ponto de ficar desacordada com chutes e socos na cabeça, que está na UTI, corre o risco de morrer e as

imagens simplesmente não aparecem. Não sou policial, não sou da área de investigação, estou fazendo uma cobrança como cidadão, porque como cidadão acho que todos ficamos nos indagando até quando essas imagens não serão colocadas publicamente. Até que se esqueça o caso? É muito grave! E quero também, nesses três minutos aqui, Sr. Presidente e Sr.<sup>s</sup> Deputados, fazer uma saudação especial ao Deputado Maurício Requião, que na última sexta-feira, assim também como fez o Ex-Governador Roberto Requião e diversas outras pessoas no encontro que tiveram com o Ex-Presidente Lula, assinaram a ficha de filiação do Partido dos Trabalhadores. Assinaram a ficha de filiação o Ex-Governador, o Deputado Requião Filho, assinou também conosco a ficha de filiação o Presidente da Força Sindical, o Butka, assinou o Nelsão, que muitos aqui conhecem, o Nelsão que vem nestas galerias e sempre faz bastante barulho, agora faz dois anos que não tem vindo porque estamos sem a presença e falo que a Assembleia está, não por força voluntariamente de algum Deputado, mas está interditada há dois anos – interditamos a Assembleia ao público faz dois anos já, faz dois anos que não temos nada nas galerias! Talvez agora no começo de abril começemos a voltar, afinal, já foi lembrando aqui pelo Deputado Pacheco, o passaporte sanitário o Tribunal de Justiça reconheceu que não é necessário, assim como reconheceu também *homeschooling* não é constitucional, então, significa que não teremos ensino domiciliar, mas também não teremos passaporte, não teremos mais máscaras, então, o que falta para que a Assembleia Legislativa possa abrir as suas instalações para receber a população aqui dentro? E quando falo em receber a população aqui dentro é porque tem dias que temos 200, 500, 700, já chegamos a ter mais de 800 pessoas aqui dentro visitando os gabinetes, mais de 700 ou 800 pessoas já tivemos aqui em um único dia, se passarmos pela portaria vamos ver os registros, sem que levemos em conta o número de funcionários. Então, qual é a situação que não permite que tenhamos aqueles que querem acompanhar as Sessões, aqueles que querem acompanhar as Comissões, aqueles que querem acompanhar as Audiências Públicas, que possam fazê-lo? Afinal, não podemos esperar até que um dia, talvez, quem sabe, a pandemia vá embora, porque ela vai embora, ela vai passar a ser algo que

iremos conviver pelos próximos anos, sabe-se lá quanto tempo. Fica aqui também esta solicitação e mais uma vez o registro. Seja bem-vindo, Deputado Maurício Requião, Deputado Arilson, o senhor que estava lá, um belíssimo ato, belíssimo ato, com mais de 2.500 pessoas aqui na Unimed, um ato que as pessoas esperam 3, 4, 5, 6, 10 horas se for preciso para ouvir o Ex-Presidente Lula, um ato que foi feito antes com relação àqueles que fizeram a vigília, que também foi um belíssimo ato, um ato de confraternização na verdade, um ato em que o Governador Requião reafirmou o seu propósito de disputar e ganhar as eleições para reintroduzir no Paraná as políticas públicas que deram certo. E é claro que, assim como foi aqui, foi também em Londrina. Um belo ato em Londrina, onde o Partido dos Trabalhadores mais uma vez, com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Deputado, para concluir.

**DEPUTADO TADEU VENERI (PT):** Um minuto, Sr. Presidente. Obrigado. E faço aqui também um reconhecimento do trabalho que o MST vem fazendo. Enquanto o agronegócio não distribui ou se distribui, distribui individualmente, mas não coletivamente, nenhuma lata de óleo, o MST já distribui centenas de milhares de alimentos produzidos nos assentamentos e acampamentos em todo o Brasil. São milhares de toneladas de comida distribuída às populações das periferias das grandes, médias e pequenas cidades do nosso Estado e do nosso País. Por isso que o ato do MST, Deputado Romanelli, no sábado, foi tão simbólico, um ato onde não só o MST recebeu o Ex-Presidente Lula, mas um ato também onde inauguraram um processo de produção de milho, um processo de produção de milho crioulo, de milho que não é transgênico para ser distribuído para toda a população. E fica aqui o registro que o Presidente Lula, no mesmo dia em que fazia esse ato, recebia uma notícia que o BTG fez mais uma pesquisa e ele está mais... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Pois não, Deputado, para concluir. Liderança da Oposição, Deputado Arilson.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Presidente Traiano, demais Deputados e Deputadas e público em geral, venho aqui hoje em nome da Oposição, mas também como Presidente do Partidos dos Trabalhadores no Estado do Paraná, para falar sobre dois atos muito significantes para a política paranaense e brasileira que ocorreram nesse final de semana. Na sexta-feira à noite, aqui na ExpoUnimed, no Teatro Positivo, a presença do Ex-Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva na filiação do Ex-Governador Roberto Requião e também do seu filho, Deputado conosco aqui nesta Casa, o Deputado Maurício Requião. Um ato plural, um ato que teve presença de boa parte da população paranaense que representa uma parcela significativa da base social. Estiveram presentes as forças sindicais do Estado, seis forças sindicais, quero aqui agradecer a presença da CUT, da Força Sindical, da NCST, da A Pública, da Intersindical, todas representadas no ato; vários movimentos populares, inclusive o MPM, o Movimento por Moradia, o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra e outros movimentos orgânicos da sociedade paranaense. Também estiveram presentes seis partidos políticos e quero agradecer a presença de cada partido que esteve lá representado, o PSOL, o PV, o PCdoB, o PT, a Rede e alguns integrantes do PDT. Um momento ímpar para se discutir política e se ouvir um pouco da expectativa sobre o Brasil e sobre o Paraná. E, com muito orgulho, tiver o prazer, com o Presidente Lula e a Presidente Nacional do Partido, Gleisi Hoffmann, de assinar a ficha de filiação tanto do Ex-Governador Roberto Requião quanto do Deputado Maurício Requião. Para nós, é ímpar este momento, por se tratar de pessoas que têm compromisso com a sociedade e uma luta distinta pelo Paraná, luta em favor da população mais pobre, luta em favor do serviço público, luta em favor de um Estado robusto, luta na defesa das empresas estatais e sua função social. O PT fica maior? Fica. Mas maior ainda fica a democracia neste Estado e as forças para se construírem projetos alternativos. O que está sendo colocado em jogo é uma disputa de projetos. Requião vem para o PT por ter semelhança e concepção de projeto político como nós temos; Requião vem para o PT, assim

como o Maurício, por indignação a várias coisas que acontecem no Estado que não representam a sociedade e discordamos politicamente. Esses momentos trazem oportunidades para fazermos reflexões, inclusive de pontos que até discordamos. Então, muito bem-vindos, Requião e Maurício Requião. No sábado tivemos o ato na cidade de Londrina, no Assentamento Ele Vive, um ato voltado a trabalhadores da agricultura familiar e do MST, o movimento dos sem-terra, um movimento que tem feito a diferença, que mostra o significado da palavra fraternidade, solidariedade e também partilha. Só no dia seguinte, para se ter uma ideia, foram distribuídas à população 100 toneladas de alimentos. O que vimos lá e o que discutimos lá é política pública e, como não poderia ser diferente, o protagonista desse processo foi o Ex-Presidente Lula, que contou um pouco do seu Governo, retratou o que fez no passado em seus oito anos à frente da Presidência da República, que colocou milhões de pessoas na linha da inclusão social, tirou e combateu a fome e os principais projetos de combate à fome, além de ter um arcabouço muito grande de estrutura social e de política pública, tem um recorte pela produção de alimentos, principalmente alimentos orgânicos e alimentos que não são produzidos pelo agronegócio, alimentos que são usados no dia a dia da nossa vida. O Presidente Lula relatou a importância de o amor vencer o ódio, da importância de o livro vencer a arma e, mais do que isso, de recuperarmos o espírito democrático e republicano instalado neste País. O Presidente Lula se emocionou ao rever pessoas que ficaram 584 dias em vigília pela sua pessoa na frente da Polícia Federal. E essas pessoas contaram para ele que ficaram 584 dias defendendo-o porque sabiam que a hora em saísse da Polícia Federal, ele iria defender o povo brasileiro pelo tempo que fosse necessário, os nossos mais de 200 milhões de habitantes. Uma aula de política, de emoção e de uma construção coletiva! Não fazemos projetos para criar somente carreiras políticas, muito pelo contrário, fazemos projetos políticos para deixar a população com mais condições de vida, com mais condições de sobrevivência, com mais saúde, segurança pública e educação pública e entendendo esse papel. Por isso que o Requião se soma a nós! Requião, no evento da agricultura familiar, falou do Trator Solidário, da Irrigação Noturna, da

Tarifa Social, do Programa Panela Cheia, de estradas rurais, microbacias, contou a história de quando foi Governador e mais uma vez reafirmou o seu compromisso com a sociedade. Dois eventos em que se falou fisicamente com mais de 6 mil pessoas, mas mais do que isso, não se falou com as pessoas, ouviu-se as pessoas, sentiu-se as pessoas e as necessidades. Por isso, um evento robusto, de discussão política, de vontade de consertar o Paraná e consertar o Brasil. E aqui, de forma respeitosa, foram discutidos política e projeto. E quero colocar aqui também, e não poderia ser diferente, eu sou um crítico ao Governo Ratinho Junior, mas quando tem pontos positivos e quando existe acerto, também tenho humildade o suficiente para reconhecer. E quero aqui, Líder Hussein Bakri, parabenizar o Governo do Estado pela forma institucional, republicana, que foi tratada a segurança do Ex-Presidente Lula. Quero agradecer. Tenho certeza de que outros pré-candidatos e outros Ex-Presidentes quando vierem ao Paraná terão o mesmo tratamento, mas a forma republicana que isso foi feito, em nome do Secretário da Segurança Pública, meu muito obrigado. E espero que toda vez que possamos discutir política, seja nesse nível que foi tratado esse evento. E dizer ainda que hoje, nesta Casa, será discutido um importante projeto que trata da reposição inflacionária que será aplicada aos servidores do Poder Judiciário, do Ministério Público, do Poder Legislativo, do Tribunal de Contas e da Defensoria Pública Estadual. A Oposição vai orientar o voto “sim”, porque sempre esta Oposição defendeu a valorização do serviço público e sua importância e, principalmente, do servidor público. Nessa esteira, protocolizamos um Requerimento, um pedido de informações, para que o Governo do Estado repasse esse mesmo reajuste aos servidores públicos estaduais, ao servidor público estadual, no mesmo valor inclusive percentual, para que tenhamos isonomia e também, no futuro, livre o Estado de várias ações judiciais. Portanto, hoje, venho aqui, em nome do Lemos, do Tadeu, da Luciana, também do Maurício Requião, parabenizar o Partido dos Trabalhadores pela incorporação ao nosso projeto político do Requião, Ex-Governador, e do Maurício Requião. Tenho certeza de que vão contribuir muito para o debate temático, para a construção programática de um Paraná diferente e, claro, para construir uma liderança política o suficiente

para fazer uma boa disputa eleitoral e, se tudo der certo, chegar à vitória. Mas o importante nisso tudo é a forma como está se caminhando essa construção, partindo da base, ouvindo as pessoas. Foram construídas, ao longo desse tempo, mais de 10 caravanas pelo Estado do Paraná, visitadas, conversadas e dialogadas com várias cidades. Um projeto que será óbice... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Deputado Arilson, por favor, para concluir.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Óbice de construção coletiva. Ouve-se a sociedade, ouve-se a cidade, ouve-se o campo, ouve-se o trabalhador, ouve-se também o empresário, ouvem-se as entidades sindicais, os movimentos populares e movimentos sociais, ouve-se a todo e aquele que quer e queira contribuir para um Paraná diferente, um Paraná para todos e todas. Por isso, é importante frisar que esse trabalho tende a aumentar. Por enquanto, como regra à Lei Eleitoral, trata-se de um pré-candidato, e também de um pré-projeto de espectro de Governo. Meu muito obrigado a todas e a todos! Viva o povo paranaense!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Deputado Hussein, pela Liderança do Governo.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Uma saudação especial ao Romanelli. Pessoal, quero desejar uma semana abençoada a todos, com todo o respeito. Obrigado, Deputado Arilson, pelas palavras. Vou transmitir ao nosso Governador, ao Secretário da Segurança Pública, ainda que pense que é um dever institucional. Que bom que deu certo! E, aliás, é um desejo do nosso Governador, Presidente Traiano, que tenhamos um processo eleitoral *jogando na bola*. É o que pretendemos. Da nossa parte, trataremos assim. Acho que o povo não tem mais estômago, nem paciência. Desculpe o termo, não tem saco mais para atitudes que fujam desse patamar. O povo quer saber de quem vai cuidar bem do seu futuro. É isso. A verdade é essa. Mas, Sr. Presidente, gostaria de me reportar aqui e pedir a todos os colegas da Situação, da Oposição e todos que nos ajudassem. Tenho um Projeto de Lei, da minha autoria com a Mesa, que trata da alteração da Lei 20.303,

que suspendeu durante a pandemia os prazos de validade dos concursos. O que ocorre? É necessário adequar a Lei para deixar claro que o Estado pode dar prosseguimento normal aos concursos, sobretudo diante da necessidade das nomeações ainda no primeiro semestre. Precisamos fazer essa alteração senão não é possível a contratação de concursados. Houve um equívoco na elaboração dessa Lei anterior e é preciso fazer isso. O Projeto, em suma, acaba com a dúvida de que somente depois do fim do período de calamidade pública é que poderiam ser retomados procedimentos de admissão de concurso em andamento e de nomeação de aprovados. É imperioso, é necessário, peço a colaboração de todos para que possamos não prejudicar a carreira de muitas pessoas que precisam ser chamadas. Precisamos corrigir esse equívoco, Sr.<sup>s</sup> Deputados, e peço o apoio de todos aqui, porque temos prazo para isso, que é o prazo fatal de 2 de abril. Dito isso, Sr. Presidente, demais colegas, deve estar chegando a esta Casa, Sr. Presidente, V.Ex.<sup>a</sup> também participou das reuniões, um Projeto que engloba várias categorias. Em um primeiro momento, vários Deputados imaginavam que era só as polícias, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Científica, mas o Governo está finalizando um Projeto, e imagino que até amanhã, ou no máximo quarta-feira, estará enviando a esta Casa um Projeto de Lei que visa melhorar a carreira dos nossos funcionários. Existe as mais variadas decisões. Em relação à Polícia Militar é uma espécie de reenquadramento, o subsídio da carreira deles, que de fato o salário dos mais de baixo está muito longe dos mais de cima, muito longe. Temos que reconhecer isto. Existe a questão dos policiais civis. E em relação aos demais membros de carreira do Estado, está sendo estudada outra alternativa, que será apresentada no máximo até quarta-feira para todos os colegas. Os senhores podem ter certeza de que o Governador está fazendo todo esforço para reconhecer o trabalho dos nossos profissionais. E é evidente que temos que levar em conta, gente, que o caso do Paraná é um caso diferente. Realmente, estamos, por uma questão de fatores aí, há alguns anos sem reposição. Claro, estamos vendo no Governo Federal também a luta que é, o esforço que o Presidente da República está fazendo, mas nem sempre é possível você colocar em prática quando você quer. Quero também dizer que amanhã teremos, por parte da Sedu,

e convido a todos os colegas, será assinado pelo Governador, amanhã, obras nos 300 municípios do Paraná, que chegam a R\$ 420 milhões. Portanto, quero fazer essa explicação. Quero passar, depois, ao Deputado Tadeu Veneri, em relação à Fundação Copel, e tenho a resposta para lhe dar em relação a um assunto que o senhor abordou aqui da tribuna, mas faço questão de depois passar para o senhor, para o gabinete, que a Copel me passou uma explicação aqui. Gostaria, também, Sr. Presidente e demais colegas, de dizer que em relação à Copel, tenho escutado aqui muitos comentários. Em primeiro lugar, a Copel é a empresa número um, reconhecida por vários órgãos que trabalham no setor. A Copel no Governo Ratinho Junior fez uma inversão de conduta. No passado, víamos a Copel investindo em outros Estados, muitas vezes fora da sua vocação, que é gerar energia. E o Governo Ratinho Junior entende que a vocação da Copel é a energia, ora bolas. Em relação à questão da Copel Telecom, está mais do que provado que ela é pequeninha em relação às grandes e gigantes empresas do setor. Cada vez mais ela estava diminuindo e diminuindo e diminuindo. Então, o que a Copel quer? Centrar esforços em gerar energia. Vejam vocês o grande investimento que está sendo feito no *Paraná Trifásico*. Portanto, senhores paranaenses, Sr.<sup>s</sup> Deputados, colegas, vocês podem ter certeza de que a Copel está no caminho certo, está fazendo grandes investimentos para o Paraná, está preparando o Paraná para o nosso futuro. No mais, desejo uma ótima semana a todos. E só fica aqui um pedido a todos: vamos precisar da colaboração de cada colega que está aqui dentro para que possamos, nessas últimas duas semanas, avançar nos projetos que tratam do funcionalismo público estadual. Peço essa compreensão de todos. Já tive essa compreensão em outras ocasiões e volto a renovar esse pedido. Vamos precisar de um esforço concentrado, Sr. Presidente. Hein, Sr. Presidente, vamos precisar aqui, faço esse pedido, de um esforço concentrado de Sessões extras para que possamos aprovar aqui os projetos que visam melhorar a carreira do nosso funcionalismo. Estou fazendo um apelo a todos os colegas, que temos que fazer esse esforço, para que possamos votar até a data limite, que é 2 de abril, semana que vem, todos os projetos que vão

beneficiar de sobremaneira a vida dos nossos funcionários públicos. Muito obrigado pelo apoio!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Deputado Hussein, tive a oportunidade de participar com V.Ex.<sup>a</sup> dessa discussão. Tenho certeza de que, em função da necessidade e da urgência que temos para tramitar essas mensagens que devem chegar aqui, com o compromisso de que cheguem até amanhã, vamos apreciá-las, sim, até o dia 2, porque precisam ser votadas e sancionadas ainda até o dia 2, 3 de abril. Passamos à Ordem do Dia.

### **ORDEM DO DIA.**

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adelino Ribeiro (PATRI), Ademar Traiano (PSDB), Alexandre Amaro (Republicanos), Alexandre Curi (PSB), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSB), Bazana (PV), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (PSC), Cobra Repórter (PSD) Coronel Lee (PSL), Cristina Silvestri (CDN), Delegado Fernando Martins (PSL), Delegado Jacovós (PL), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (DEM), Elio Rusch (DEM), Evandro Araújo (PSC), Francisco Bührer (PSD), Galo (PODE), Gilberto Ribeiro (PP), Gilson de Souza (PSC), Goura (PDT), Gugu Bueno (PL), Guto Silva (PSD), Homero Marchese (PROS), Hussein Bakri (PSD), Jonas Guimarães (PSB), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Claudio Romanelli (PSB), Luiz Fernando Guerra (PSL), Mabel Canto (PSC), Marcio Pacheco (PDT), Maria Victória (PP), Mauro Moraes (PSD), Michele Caputo (PSDB), Nelson Luersen (PDT), Nelson Justus (DEM), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSDB), Plauto Miró (DEM), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSC), Requião Filho (MDB), Ricardo Arruda (PSL), Rodrigo Estacho (PV), Soldado Adriano José (PV), Soldado Fruet (PROS), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (CDN), Tiago Amaral (PSB) e Tião Medeiros (PTB) (54 Parlamentares).]

### **Projetos que necessitam de Apoioamento.**

**Projetos de Lei:** (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.<sup>º</sup> 83/2022**, do Deputado Dr. Batista, que concede o Título de Utilidade Pública ao Instituto Maringaense de Autismo – IMA; **Autuado sob o n.<sup>º</sup> 84/2022**, do Deputado Boca Aberta Junior, que determina, no âmbito do Estado do Paraná, que os agressores que cometerem crime de maus tratos arquem com as despesas do tratamento do animal agredido; **Autuado sob o n.<sup>º</sup> 85/2022**, do Deputado Tadeu Veneri, que altera a Lei Estadual n.<sup>º</sup> 17134, de 25/04/2012, que institui o pagamento por serviços ambientais, em especial os prestados pela conservação da biodiversidade, integrante do Programa Bioclima Paraná, bem como dispõe sobre o biocrédito; **Autuado sob o n.<sup>º</sup> 86/2022**, do Deputado Goura, que dispõe sobre a Visão Zero no planejamento viário do Paraná; **Autuado sob o n.<sup>º</sup> 87/2022**, da Deputada Cantora Mara Lima, que concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Claudio José Gama de Almeida; **Autuado sob o n.<sup>º</sup> 88/2022**, do Deputado Michele Caputo, que dispõe sobre o prazo de validade do Laudo Médico Pericial que atesta deficiências físicas, mentais e/ou intelectuais de caráter irreversível.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Deputado Romanelli, para a leitura de um comunicado.

**SR. 1.<sup>º</sup> SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSB):** Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, Sr.<sup>s</sup> Deputados, comunicado de Plenário. Comunico aos Sr.<sup>s</sup> Deputados que foi instaurada a Comissão Especial, conforme o Ato do Presidente n.<sup>º</sup> 1/2022, publicado no DOA n.<sup>º</sup> 2404, de 17 de março de 2022, para analisar a Proposta de Emenda Constitucional n.<sup>º</sup> 3/2021, de autoria dos Deputados Arilson Chiorato, Ademir Bier, Anibelli Neto, Delegado Fernando Martins, Delegado Jacovós, Do Carmo, Galo, Goura, Luiz Fernando Guerra, Michele Caputo, Nelson Justus, Professor Lemos, Requião Filho, Soldado Adriano José, Luiz Claudio Romanelli, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Maria Victória e

Delegado Francischini, a qual “acrescenta o §9º ao art. 179 da Constituição do Estado do Paraná, para instituir o ensino da língua espanhola como disciplina obrigatória nas escolas do Paraná”. Em face disso, informo aos Sr.<sup>s</sup> e Sr.<sup>as</sup> Deputadas que está aberto o prazo de três Sessões Ordinárias, conforme estabelecido no §2º do art. 227 do Regimento Interno, para oferecimento de emendas. As emendas deverão ser enviadas via SEI para a unidade da Diretoria Legislativa. Curitiba, 21 de março de 2022. Assina: Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente desta Casa.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):**

**Passamos aos Itens da pauta.**

**ITEM 1** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 377/2021, de autoria do Tribunal de Justiça, Ofício n.º 1564/2021, que altera o art. 133 da Lei Estadual n.º 16024, de 19 de dezembro de 2008, que estabelece o regime jurídico dos funcionários do Poder Judiciário do Estado do Paraná. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

**ITEM 2** – 2.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.º 669/2021, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que concede o Título de Utilidade Pública ao Clube dos Idosos Alegria, com sede no município de Entre Rios do Oeste. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Peço o voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição pede voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Ainda pendentes os votos dos Deputados Anibelli, Delegado Jacovós, Goura, Soldado Adriano e Tadeu Veneri.

**DEPUTADO GOURA (PDT):** Registro o voto “sim”, Presidente. Agora foi. Não estava indo, agora foi.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Ok. Votação encerrada, Sr.<sup>s</sup> Deputados: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (51 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto e Soldado Adriano José (3 Deputados).] Com 51 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 669/2021.**

**ITEM 3** – 2.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.º 699/2021, de autoria do Deputado Artagão Junior, que concede o Título de Utilidade Pública ao Grêmio Recreativo Escola de Samba Filhos da Gavião, com sede no município de Paranaguá. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Os votos do Anibelli Neto, Gilson de Souza, Marcio Pacheco, Mauro Moraes e Soldado Adriano José. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero

*Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (50 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Anibelli Neto, Gilson de Souza e Soldado Adriano José (4 Deputados).] Com 50 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 699/2021.*

**ITEM 4 – 1.<sup>a</sup>** Discussão do Projeto de Lei n.º 582/2020, de autoria do Deputado Dr. Batista, que concede o Título de Utilidade Pública à Casa Assistencial Eurípedes Barsanulfo, com sede no município de Maringá. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Votação encerrada:  
[**Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (47 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto, Del. Fernando Martins, Francisco Buhrer, Marcio Pacheco, Plauto Miró e Soldado Adriano José (7 Deputados).] Com

47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 582/2020.**

**ITEM 5** – 1.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.º 34/2022, de autoria da Comissão Executiva, que concede revisão geral às remunerações, proventos e pensões dos servidores efetivos e comissionados da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, bem como aos inativos e pensionistas. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Deputado Fruet, quer encaminhar, por favor. É sobre a constitucionalidade, Soldado Fruet, Deputado. Ok. Encaminha o Projeto amanhã. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Como votam os Deputados Anibelli Neto, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Galo, Mauro Moraes e Plauto Miró? Votação encerrada, Sr.<sup>s</sup> Deputados: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (49 Deputados); Votou Não: Soldado Fruet (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Traiano, Anibelli Neto, Mauro Moraes e Soldado Adriano José (4 Deputados).]** Com 49 votos favoráveis e 1 voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 34/2022.**

**ITEM 6** – 1.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 36/2022, de autoria da Procuradoria-Geral de Justiça/Ministério Público, Ofício n.<sup>º</sup> 117/2022, que dispõe, conforme específica, sobre os vencimentos dos servidores do Ministério Público do Estado do Paraná, e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Encaminhamos o voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Ainda pendentes os votos dos Deputados Mauro Moraes, Nelson Luersen, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano e Anibelli Neto. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (50 Deputados); **Votou Não:** Soldado Fruet (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto e Soldado Adriano José (3 Deputados).] Com 50 votos favoráveis e 1 voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 36/2022.**

**ITEM 7** – 1.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 37/2022, de autoria da Defensoria Pública, Ofício n.<sup>º</sup> 13/2022, que concede revisão geral anual dos anos de 2020 a 2021, alterando as tabelas de vencimento básico e subsídio do quadro de pessoal da Defensoria Pública do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e

Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Ainda pendentes os votos dos Deputados Boca Aberta, Goura, Marcio Pacheco, Paulo Litro, Plauto Miró, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho e Soldado Adriano. Votação encerrada:  
[**Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichenbach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (50 Deputados); **Votou Não:** Soldado Fruet (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto e Soldado Adriano José (3 Deputados).] Com 50 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 37/2022.**

**ITEM 8 – 1.<sup>a</sup>** Discussão do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 38/2022, de autoria do Tribunal de Contas, Ofício n.<sup>º</sup> 3/2022, que dispõe sobre os valores dos vencimentos básicos dos servidores ativos e inativos do quadro efetivo, da remuneração dos cargos em comissão, das gratificações, do auxílio-creche e do auxílio-saúde no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, em observância ao art. 37, inciso X da Constituição Federal. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Ainda pendentes os votos dos Deputados Cobra, Ricardo Arruda e Tadeu Veneri. Votação encerrada:  
[**Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (50 Deputados); **Votou Não:** Soldado Fruet (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto e Soldado Adriano José (3 Deputados).] Com 50 votos favoráveis e 1 voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 38/2022.**

**ITEM 9 – 1.ª** Discussão do Projeto de Lei n.º 39/2022, de autoria do Tribunal de Justiça, Ofício n.º 147/2022, que reajusta as tabelas de vencimentos dos cargos e das funções dos servidores do quadro de pessoal do Poder Judiciário do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Pedimos o voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Pedimos o voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Ainda pendentes os votos dos Deputados Mauro Moraes, Plauto Miró e Soldado Adriano. Votação

encerrada, Sr.<sup>s</sup> Deputados: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (49 Deputados); **Votou Não:** Soldado Fruet (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto, Plauto Miró e Soldado Adriano José (4 Deputados).] Com 49 votos favoráveis e 1 voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 39/2022.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

## **REQUERIMENTOS.**

**Requerimento n.<sup>º</sup> 500/2022**, da Deputada Mabel Canto, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, requerendo informações acerca da forma que as aulas dos cursos técnicos de administração, agronegócio e desenvolvimento de sistemas, em parceria com a Unicesumar, estão sendo ministradas em todo o Estado. Consulto o Líder do Governo se há entendimento para envio de expediente.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Exatamente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Envio de expediente. Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, **será encaminhado como envio de expediente.**

**Requerimento n.<sup>º</sup> 499/2022**, do Deputado Hussein Bakri, requerendo a tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 82/2022. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

**Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.**

**Requerimento n.<sup>º</sup> 473/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, requerendo a construção de um heliponto na Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho; **Requerimento n.<sup>º</sup> 474/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando envio de expediente ao Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, requerendo recursos para a revitalização do edifício da Casa do Estudante Luterano Universitário – CELU, de Curitiba; **Requerimento n.<sup>º</sup> 475/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, requerendo a fixação de placa denominando Doutor Victor de Almeida Barbosa o Hospital Regional de Telêmaco Borba; **Requerimento n.<sup>º</sup> 476/2022**, do Deputado Coronel Lee, solicitando envio de expediente ao Secretário de Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas, encaminhando projeto da construção e documentos do destacamento de Santa Tereza do Oeste; **Requerimento n.<sup>º</sup> 477/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Procurador de Justiça, Sr. Marcio Teixeira, à Promotora Beatriz Splinder de Oliveira Leite, Integrantes do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Proteção à Saúde Pública do Ministério Público do Paraná (MP/PR), conforme específica; **Requerimento n.<sup>º</sup> 478/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, conforme específica; **Requerimento n.<sup>º</sup> 479/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, conforme específica; **Requerimento n.<sup>º</sup> 480/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, Sr. Rafael Vitale, conforme

especifica; **Requerimento n.º 481/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente à Procuradora-Chefe da Procuradoria da República no Paraná, Sr.ª Paula Cristina Conti Thá; **Requerimento n.º 482/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, conforme especifica; **Requerimento n.º 483/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, conforme especifica; **Requerimento n.º 484/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando envio de expediente ao Chefe da Casa Civil, Sr. João Carlos Ortega, conforme especifica; **Requerimento n.º 485/2022**, do Deputado Professor Lemos, solicitando envio de expediente ao Diretor Presidente da Copel e ao Diretor Jurídico e Regulatório, Eduardo Vieira de Souza Barbosa, para que empreendam esforços para garantir acesso à energia elétrica às famílias que vivem em áreas de acampamento no Estado do Paraná; **Requerimentos n.os 486 a 489 e 492 a 494/2022**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e envio de menção honrosa: ao Pastor Gesse Luiz Rosa; à Igreja Comunidade da Graça: a Lucilene Alves Teodoro Moraes; ao Pastor Joares de Ávila Maciel; ao Pastor Valderez Pires e à Irmã Claudia Fernandes Pires; a Ageu dos Santos; e a Paulo Sérgio Teodoro; **Requerimento n.º 490/2022**, do Deputado Delegado Fernando Martins, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Fazenda, requerendo que determine estudos com o objetivo de isentar a incidência do ICMS sobre os créditos de energia solar; **Requerimento n.º 491/2022**, do Deputado Boca Aberta Junior, solicitando o registro e envio de voto de congratulações ao Hospital Evangélico de Londrina; **Requerimento n.º 495/2022**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o registro e envio de votos de louvor ao Senhor Doutor Rodrigo Leocardio Jorge; **Requerimento n.º 496/2022**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e envio de voto de congratulações com menção honrosa ao Senhor Luis Ataíde Bento; **Requerimento n.º 501/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando envio de moção de apoio ao Congresso Nacional, manifestando apoio à Emenda do Deputado Federal Sr. Afonso Hamm à Medida Provisória n.º 1078/2021; **Requerimento n.º 502/2022**,

do Deputado Marcio Pacheco, solicitando o registro e envio de moção de louvor ao Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira, do município de Cascavel.

**Requerimentos com despacho do Presidente.**

**À Diretoria Legislativa para providências:** Requerimento n.<sup>º</sup> 497/2022, da Deputada Maria Victória, requerendo o arquivamento do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 58/2022, de sua autoria; Requerimento n.<sup>º</sup> 498/2022, da Deputada Maria Victória, requerendo o arquivamento do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 78/2021, de sua autoria.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para terça-feira, dia 22 de março de 2022, à hora e regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** 2.<sup>a</sup> Discussão dos Projetos de Lei n.<sup>os</sup> 582/2020, 34/2022, 36/2022, 37/2022, 38/2022 e 39/2022; e 1.<sup>a</sup> Discussão dos Projetos de Lei n.<sup>os</sup> 307/2021, 768/2021 e 82/2022 e do Projeto de Resolução n.<sup>º</sup> 6/2022.

**“LEVANTA-SE A SESSÃO.”**

(Sessão encerrada às 17h10, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.<sup>º</sup> 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)